



Colégio Santa
DOROTÉIA
Brasília-DF

PROPOSTA

PEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE E PRÉ-ESCOLA
ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS
ENSINO MÉDIO - 1ª A 3ª SÉRIE

2023



SUMÁRIO

I - BREVE HISTÓRICO E ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	4
II - FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA PRÁTICA EDUCATIVA	8
III - MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS....	12
IV - GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA.....	15
V - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA.....	17
a) Etapas e Modalidades	17
b) Funcionamento: Turno, Jornada e Período Letivo.....	18
c) Metodologias de Ensino Adotadas	19
d) Projetos Interdisciplinares	21
VI - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	24
VII - AVALIAÇÃO, COM FUNDAMENTOS E CONCEPÇÕES	47
a) Avaliação das Aprendizagens	47
b) Avaliação Institucional	50
VIII - ACOMPANHAMENTO ESTUDANTIL.....	51
a) Plano de Permanência e Estratégias para o Êxito Escolar:	51
b) Processos de Recuperação das Aprendizagens	52
c) Estratégia para o Êxito Escolar	53
IX - PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E EQUIPE DE SUPORTE PEDAGÓGICO	53
a) Estratégias de Valorização	53
b) Formação Continuada	54
X - REFERÊNCIAS.....	56
XI - APÊNDICE.....	58
a) Quadros - Resumo das Matrizes Curriculares.....	58
OBSERVAÇÕES:	58
C) Projetos Interdisciplinares Eletivos- Detalhamento.....	60

Sangremanais



D) Itinerários Formativos	65
D) Atividades Complementares.....	75

Silangeirmonais



I - BREVE HISTÓRICO E ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O Colégio Santa Doroteia foi fundado em 03 de março de 1966 e está localizado na Q SGAN Quadra 911, Conjunto B, Asa Norte – Brasília - DF, CEP 70.830-010 registrada no CNPJ 03.658.515/0004-14, sendo uma das Comunidades Educativas da Província Brasil Sul, pertencente à Congregação de Santa Doroteia do Brasil, sendo recredenciado pela Portaria 74, de 25/05/2015, conforme disposto no Parecer 81/2015 - CEDF, código INEP nº 53001400. O Colégio oferta a Educação Básica para a Educação Infantil - creche e pré-escola, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

A Congregação de Santa Doroteia do Brasil foi fundada na Itália em 12 de agosto de 1834 por Paula Frassinetti. Presente nos cinco continentes, a Congregação chegou em 1866 ao Recife e de lá se espalharam por todo o país.

Em Brasília o Colégio foi fundado pela irmã Maria Dolores Guerra, vinda de Recife em 1960 receber um lote doado pela Novacap na SHIS CH 06. Ao perceber que o lote era pequeno, a irmã Guerra o vendeu e adquiriu novo terreno onde hoje se localiza a instituição educacional, Q SGAN Quadra 911, Conjunto B, Asa Norte- Brasília - DF. Em 1966, irmã Guerra inaugura a escola juntamente com a irmã Angelina de Carvalho Machado, designada para ser a diretora.

O Colégio é mantido pela Congregação de Santa Doroteia do Brasil - Sul, instituição de direito privado, filantrópica e sem fins lucrativos, fundada em 23 de dezembro de 1914, com sede em São Paulo - SP, na R. Álvaro Neto, nº 395, Bairro Vila Mariana - São Paulo - SP, CEP 04.112-070, registrado sob o CNPJ de nº 03.658.515/0001-71, no 2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São Paulo.

A fundamentação pedagógica do Colégio Santa Doroteia é inspirada nas atitudes imprescindíveis para as relações que, segundo a mestra Paula Frassinetti, devem ser: bondade e ternura; doçura na palavra e no trato; paciência, domínio de si, serenidade; ponderação, sobretudo nas repreensões; firmeza, equanimidade; presença vigilante e discreta; respeito: jamais usar palavras ofensivas e irônicas; imparcialidade, despretensão, gratuidade; estilo próprio de diálogo, de encorajamento; consciência de que sempre se é modelo.

Stangui monais



Nessa perspectiva, emerge a pedagogia de Santa Paula, que preconiza que a educação é primordial para vida, por isso deve ser realizada com simplicidade e acolhimento; energia e equilíbrio; coragem e audácia; firmeza e suavidade; humildade e verdade; retidão e coerência, perspicácia e intuição; alegria e ternura; compreensão e misericórdia; fraternidade e solidariedade.

O Colégio Santa Doroteia contém os seguintes atos de regulação:

Portarias:

- Portaria nº 13, de 23/06/1966, que autoriza, em caráter provisório, o funcionamento do Ginásio Santa Dorotéia.
- Portaria nº 208, de 10/10/1967, Portaria do MEC, que concede o primeiro ciclo do Ginásio Santa Doroteia.
- Portaria nº 24, de 14/11/1970, tendo em vista o parecer 84/70 - CEDF, que concede ao primeiro ciclo do Ginásio Santa Dorotéia, situado em Brasília - DF, autorização para funcionar, a título precário, até 30/06/1968. Aprova Proposta Pedagógica.
- Portaria nº. 45, de 30/12/1971, tendo em vista do disposto no Parecer 76/69 e 141/71 - CEDF, que autoriza, sob regime de inspeção prévia e condicional, o funcionamento do Colégio Santa Dorotéia, pelo prazo de 2 anos, a contar de 28/12/71 e que revalida os atos escolares praticados pelo Colégio, com base no Parecer 76/69 - CEDF
- Ordem de Serviço 12, de 10/03/1975, que aprova o regimento escolar;
- Portaria nº. 10, de 07/05/1975, com base no Parecer 16/75 - CEDF, que autoriza o funcionamento por 2 anos a contar de 02/06/1975.
- Portaria nº. 11, de 16/05/1975, que concede reconhecimento ao Centro Educacional Santa Doroteia, Q 911, nos termos do Parecer nº 17/75 - CEDF e que valida os atos escolares praticados até 29/04/1975.
- Portaria nº 12, de 28/05/1975, tendo em vista o Parecer 16/1975 - CEDF, que retifica a Portaria 10, de 07/05/1975, em seu item 1, onde se lê: Colégio Santa Dorotéia, leia-se: Centro Educacional Santa Dorotéia.
- Portaria nº 15, de 06/06/1975, tendo em vista o parecer 13/75: autoriza o funcionamento do ensino de 1º grau do Centro Educacional Santa Dorotéia, pelo prazo de 4 anos, a contar de 13/05/75.

S. Angélica Moraes



- Portaria nº 37, de 18/11/76, em vista do disposto no parecer 72/1976 - CEDF, que autoriza o funcionamento do 2º grau com.
- Portaria nº 4, de 17/02/1978, em vista do parecer 133/77 - CEDF, que autoriza o funcionamento de maternal e JI e 1º grau / valida atos escolares.
- Portaria nº. 84 de 10/10/1979, em vista o disposto no parecer 78/79 - CEDF, que autoriza a oferta de habilitação básica em química, plena em patologia clínica e téc. em desportos / valida atos escolares.
- Ordem de Serviço 18, de 13/04/1983, que aprova emenda 01 ao regimento escolar do Centro Educacional
- Portaria nº. 3, de 13/03/1984, em vista o disposto no parecer 27/84 - CEDF, que autoriza a mudança de denominação do Centro Educacional Santa Dorotéia para Colégio Santa Dorotéia, estabelecimento reconhecido pela portaria 11, de 16/05/75.
- Portaria nº 19 de 29/06/1984, em vista o disposto no parecer 86/84: autoriza a transferência de mantenedora do Colégio Santa Dorotéia de sociedade civil Colégio Santa Dorotéia para a congregação de Santa Dorotéia Do Brasil.
- Ordem de Serviço 32, de 10/11/1986, que aprova o regimento escolar.
- Portaria nº 3, de 13/03/1984, tendo em vista no Parecer 27/84 - CEDF, que autoriza a mudança de denominação do Centro Educacional Santa Dorotéia para Colégio Santa Dorotéia, estabelecimento reconhecido pela Portaria 11, de 16/05/75.
- Portaria nº 19, de 29/06/1984, tendo em vista o disposto no Parecer 86/84, que autoriza a transferência de mantenedora do Colégio Santa Dorotéia de Sociedade Civil Colégio Santa Dorotéia para Congregação Santa Dorotéia do Brasil.
- Portaria nº 35, de 04/12/1989, que autoriza por 2 anos a contar de jan 1989 a suspensão das atividades de 2º grau e que determina que para o reinício das atividades do 2º grau seja solicitada autorização conforme resolução 4/84 - CEDF.
- Ordem de Serviço 42, de 14/12/1989, que aprova emenda do regimento escolar.
- Portaria nº 71, de 27/12/1991, que autoriza a suspensão temporária a partir de 1991 por mais 2 anos de cursos 2º grau, habilitação básica em química, do Colégio Santa Dorotéia.
- Portaria nº 98, de 30/11/1992, em vista do disposto no parecer 269/1992 - CEDF, que aprova a grade curricular do ensino de 1 grau, em substituição àquela aprovada pelo parecer 11/90 - CEDF, do Colégio Santa Dorotéia.

S. Angélica Moraes



- Portaria nº 27, de 29/03/1993, tendo em vista do disposto no Parecer 57/1993 - CEDF, que aprova o planejamento didático para o ensino anterior ao 1º grau do Colégio Santa Dorotéia.
- Portaria nº 32, de 22/03/1994, tendo em vista do disposto o Parecer 53/1994 - CEDF, que indefere a prorrogação do prazo de suspensão da oferta do 2º grau, pleiteada e declara extinto o curso do 2º grau e permitir a instituição a guardo do acervo.
- Portaria nº 59, de 17/06/1994, tendo em vista do disposto no Parecer 87/1994 - CEDF, que aprova nova grade curricular.
- Portaria nº 224, de 19/10/1998, tendo em vista do disposto o Parecer 238/1998 - CEDF, que autoriza o funcionamento do Ensino Médio, aprova a grade curricular e indefere o pedido de autorização para habilitação de 2ª grau para o magistério do 1º grau.
- Ordem de Serviço 62, de 21/10/1998, que aprova o regimento escolar;
- Portaria nº 24, de 29/01/2001, conforme disposto no Parecer 225/00 - CEDF, que aprova a Proposta Pedagógica do Colégio Santa Dorotéia, SGAN Q. 911, Cj "B", Brasília, mantido pela Congregação de Santa Dorotéia do Brasil, com sede e foro em Recife-PE, na Rua Dom Bosco 461, e as organizações curriculares do EF e do Ensino Médio.; Valida os atos escolares praticados pela instituição, até a presente data, de acordo com a Proposta Pedagógica e as organizações curriculares ora aprovadas.
- Portaria nº 310, de 17/02/2002, tendo em vista o disposto no Parecer nº 126/2002 do Conselho de Educação do Distrito Federal, conforme Processo nº 030.002950/2002, que credencia, por prazo indeterminado, as instituições de ensino constantes do anexo único
- Ordem de Serviço 10, de 17/01/2005, que aprova o regimento escolar;
- Ordem de Serviço 95, de 26/07/2005, que aprova o regimento escolar e aprova a proposta pedagógica,
- Portaria nº 90, de 16/02/2009, que credencia, pelo prazo de 5 (cinco) anos, a partir de 26 de agosto de 2008, o Colégio Santa Dorotéia, situado no SGAN 911, Conjunto B, Brasília - Distrito Federal e mantido pela Congregação Santa Dorotéia do Brasil, com sede na Rua Soledade nº 1, Bairro Boa Vista, Recife - Pernambuco.
- Portaria nº. 91, de 12/05/2010, que aprova a implantação gradativa do EF de 9 anos, a partir do ano letivo de 2008, em convivência com o EF de 8 anos, de 1ª a 8ª série,

Stangemoraia



em extinção progressiva, que aprova a Proposta Pedagógica da instituição educacional incluindo as matrizes curriculares, que alerta a instituição educ. para a correção na proposta pedagógica quanto à idade de ingresso no Ensino Fundamental, conforme legislação vigente.

- Ordem de Serviço 142, de 25/05/2010, que aprova o regimento escolar e determina ampla divulgação;
- Ordem de Serviço 90, de 15/07/2014, que homologa mudança de endereço da mantenedora;
- Portaria nº 74, de 25 /05/2015, tendo em vista o disposto no Parecer 81/2015 - CEDF, que recredencia, a contar de 27/08/2013 até 31/07/2023, o Colégio Santa Dorotéia, SGAN 911, Cj B, Brasília, que aprova a Proposta Pedagógica, incluindo as matrizes curriculares, que solicita à instituição educacional a regularização do Alvará de Funcionamento, junto à Administração Regional de Brasília, incluindo no campo de atividades, a palavra creche, complementando a etapa da Educação Infantil ofertada.
- Portaria nº 310, de 26/09/2016, que aprova o Regimento Escolar do Colégio Santa Dorotéia, situado no SGAN 911, Conjunto B, Brasília-DF, registrando que o referido instrumento legal contém 134 artigos e 34 páginas, e que determina que a direção da instituição dê ampla divulgação do Regimento Escolar entre os membros da comunidade interessada.
- Ordem de Serviço 214, de 23/11/2020, que autoriza, a título provisório e em caráter excepcional, a oferta da etapa da Educação Infantil/creche 1 ano, no Colégio Santa Dorotéia, CNPJ nº 03.658.515/004-14, situada na SGAN 911, Conj. B, Brasília - Distrito Federal, mantido pela Congregação de Santa Dorotéia do Brasil - Sul, situada na Rua Álvaro Neto nº 395, Vila Mariana - São Paulo, pelo prazo de 1 (um) ano.

II - FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Colégio Santa Doroteia é uma escola católica, fundamentada no método sociointeracionista que acompanha as mudanças socioculturais, redimensiona seu papel, sua atuação na sociedade, na família, no trabalho e na igreja, comprometendo-se a ser força transformadora no mundo injusto de hoje, promovendo a autoavaliação constante de seu papel de educar e que tem em vista a fraternidade universal, a convivência e o respeito às diversidades étnicas, culturais, religiosas e ideológicas.

Spangui Moraes



O Colégio Santa Dorotéia trabalha com princípios de uma educação voltada para a construção de identidades responsáveis e solidárias, compromissadas com a inserção em seu tempo e em seu espaço, pressupondo que o aprender a ser seja o objetivo máximo da ação que educa e que não se limita apenas a transmitir conhecimentos prontos.

A inspiração educativa é voltada para os ideais de liberdade e solidariedade humana, vivenciada em torno da espiritualidade de Jesus Cristo e Santa Paula concomitantemente a uma formação voltada para a educação global do aluno, favorecendo o desenvolvimento de suas potencialidades frente aos desafios que o estudante vai enfrentar durante toda a sua vida.

De acordo com as legislações relacionadas à educação, o Colégio adota uma prática educativa prevendo a flexibilidade curricular com adoção dos seguintes princípios:

- **Éticos:** valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- **Políticos:** que consagram o estado de direitos e de deveres, o exercício da cidadania crítica, participativa e responsável; do respeito à ordem democrática e da organização do indivíduo e da coletividade;
- **Estético:** valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.
- **Didático-Pedagógicos:** é enfatizada a relação entre os conteúdos programáticos de ensino e da teoria e da prática, nas situações de ensino e de aprendizagem, desenvolvendo uma ação ativa entre o aluno e o conhecimento, de forma interdisciplinar e contextualizada, garantindo no dia a dia da sala de aula, como os princípios epistemológicos estão sendo trabalhados e a qualidade da educação em todos os níveis.

Em relação aos princípios pedagógicos é importante frisar a contextualização, ou seja, a abertura e sensibilidade para identificar as relações que existem entre os conteúdos do ensino e das situações de aprendizagem com muitos contextos da vida social, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular, assim, estabelecendo uma relação ativa entre o

Sandra Monais



aluno e o objeto de conhecimento, desenvolvendo, portanto, a capacidade de relacionar o aprendido com o observado.

Sendo assim, a prática pedagógica exige uma relação professor/aluno mediada pelo diálogo franco, permanente e progressivo, pela afetividade libertadora, pelo exercício da autocrítica, da humildade, do respeito mútuo, segundo a pedagogia de Paula, que enxergava que uma relação dialógica, verdadeira, de compromisso recíproco na qual os atores envolvidos são construtores do processo do saber, sem, contudo, descaracterizar as especificidades de suas funções.

Com base nos princípios pedagógicos, o ensino visa a proporcionar aos alunos:

- I - o “aprender a aprender”, “aprender a conhecer”, “aprender a fazer”, “aprender a conviver” e o “aprender a ser” como resultado do conhecimento, da aprendizagem e do domínio de saberes que se reflete como uma construção coletiva, dentro e fora da escola, denotando a formação de hábitos e atitudes no jeito de ser do Colégio;
- II - a liberdade de aprender, ensinar a pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo das ideias e concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - a garantia do padrão e qualidade;
- VI - valorização de experiência extraescolar;
- VII - a vinculação entre educação escolar, o mundo do trabalho e as práticas sociais.

O Colégio Santa Doroteia valoriza critérios como o caráter significativo dos conteúdos enquanto provocadores de mudanças, da promoção da qualidade de vida e a relevância na construção de referenciais étnicos e religiosos. Tudo isso, sem esquecer um ponto de partida: o conhecimento prévio do aluno e sua ótica sociocultural.

O currículo é entendido como imerso na cultura e dinâmico que direcionam os desafios para uma prática interdisciplinar e contextualizada. Nessa perspectiva, a interdisciplinaridade é entendida como um radical exercício da ação de ensinar. Jean Piaget considerava que a interdisciplinaridade mesmo sendo um exercício difícil deve ser praticado. Isso porque a interdisciplinaridade não se restringe a uma espécie de currículo. A prática interdisciplinar deve se nortear em torno de um eixo integrador, projetos, diferentes

Sandra Moraes



linguagens, provocando no estudante ações reflexivas e críticas a respeito dos problemas do mundo contemporâneo.

A partir dessa concepção de integração dos saberes, a transdisciplinaridade está inserida no nível mais alto das relações articuladas na interdisciplinaridade. Mas de forma mais simples, longe de um sentido axiomático, como um foco temático que perpassa os componentes curriculares/unidades curriculares, mas como um foco temático que contribua para a epistemologia da complementaridade, ou melhor, da convergência, substituindo a da dissociação. Dessa forma, os temas transversais como a sexualidade, o meio ambiente, a pluralidade cultural, o trabalho, a cidadania, os fundamentos da ética são elementos que fundam um pensamento crítico e se fazem princípios de ação e complementam o sentido especializado de cada componente curricular/unidade curricular, em um regime de interação, diálogo, inserção do aluno na vida, enfim, de comprometimento pessoal.

A Educação Básica, no Distrito Federal, fundamenta-se ainda nos seguintes princípios:

- I - reconhecimento e valorização dos profissionais da educação;
- II - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- III - respeito ao estudante, sujeito de toda ação educativa, em sua unicidade e multidimensionalidade, como ser ativo e participante no seu processo de formação integral;
- IV - respeito à individualidade, fundamentado na solidariedade e no compromisso com uma sociedade democrática;
- V - igualdade de condições para o acesso, a permanência, a participação, a inclusão e o êxito no processo de ensino e de aprendizagem;
- VI - fraternidade e solidariedade, pelas quais o sistema de ensino colabora para o desenvolvimento dos estudantes e para a convivência pacífica e ética entre os indivíduos e as nações;
- VII - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- VIII - respeito à pluralidade, diversidade e aos direitos humanos;
- IX - participação da comunidade escolar, visando a implementação das decisões pedagógicas, administrativas e financeiras;
- X - corresponsabilidade interativa constante entre família e instituição educacional;

Suzana Moraes



- XI - liberdade de criação e atuação das entidades estudantis;
- XII - valorização da experiência extraescolar;
- XIII - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- XIV - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida;
- XV - preservação dos valores e das tradições culturais locais e nacionais;
- XVI - competência, eficiência, eficácia e pertinência social na gestão institucional dos espaços e dos processos educativos, em busca permanente do padrão de qualidade.

III - MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Um colégio doroteano é uma família que, em um contexto histórico, trabalha na simplicidade, criando espaço e ambientes educativos próprios, promovendo o desenvolvimento pastoral de cada membro, optando preferencialmente pelos pobres/empobrecidos, marginalizados e pelas mulheres, em projetos especiais dinamizando os objetivos educacionais desde a Educação Infantil.

Prioritariamente, é um colégio que anuncia “a Boa Nova de Cristo” e assume o compromisso concreto do serviço evangelizador, objetivando, portanto, que “Enraizados na espiritualidade de Paula Frassinetti e decididos a viver a profecia da nossa missão educativa, sejamos juntamente com os outros, presença - palavra - ação transformadora e significativa, no mundo ferido de hoje”.

A missão do Colégio Santa Dorotéia é formar indivíduos críticos, conscientes e preparados para ações autônomas, transformadoras e significativas no mundo ferido de hoje.

O ensino busca a eficiência de longo alcance, criando um futuro para novas gerações, levando a Congregação como mantenedora de uma instituição educacional que oferece educação básica nas etapas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, buscando a excelência nos processos educativos por meio da criação de um contexto em que valores éticos se desenvolvam entre todos os envolvidos no processo educacional.

O Colégio Santa Doroteia inspirado nos ideais de liberdade e solidariedade humana, com plena observância aos princípios legais, tem sua filosofia fundamentada nos princípios da educação nacional e, como finalidades:

Sangreiros



- I - oferecer educação de acordo com o que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e legislações consequente, oriundas do poder público federal e, especialmente, do Distrito Federal, procurando nortear suas ações sob a doutrina e o espírito cristãos;
- II - possibilitar que os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos alunos sejam interpretados e utilizados para o desenvolvimento global da pessoa humana, ensejando a descoberta da verdade e dos caminhos para o exercício consciente da cidadania inerentes a cada um, com ênfase na percepção cristã dos valores;
- III - desenvolver no aluno o pensamento reflexivo e crítico e ajudar a pessoa a descobrir-se como um ser em interação com Deus, com os outros, com o lugar onde vive e com o mundo.

O Colégio tem por objetivo educacional:

- I - ministrar Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, proporcionando o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social;
- II - propiciar o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem do aluno, com vistas à aquisição de conhecimento e habilidades e à formação de atitudes e valores;
- III - preparar o aluno para a convivência social, o trabalho e a cidadania;
- IV - desenvolver, no aluno, a atitude experimental, o pensamento reflexivo e o espírito de cooperação, recriando o ambiente familiar;
- V - proporcionar a formação intelectual, cultural, religiosa e social de cada aluno, assegurando-lhe o desenvolvimento da personalidade, da dignidade como pessoa humana e da consciência livre e democrática;
- VI - proporcionar aos professores e alunos condições de pleno desenvolvimento de suas potencialidades, em processo duplo de autodeterminação e autorrealização, com intenção de participação ativa e crítica na comunidade em que vivem;
- VII - promover o crescimento e o amadurecimento do aluno, pressupondo o discernimento de suas capacidades, bem como, seu desenvolvimento em todas as dimensões, por meio da integração entre formação humana e formação religiosa, na concreta situação de vida.

Spangueiros



O trabalho realizado no Colégio Santa Dorotéia atende às expectativas da comunidade por oferecer sólidas formações cognitivas e emocionais a todos os que nele convivem.

Na perspectiva de formar cidadãos conscientes a escola está inserida num cenário de universalização do conhecimento e educação de qualidade.

São objetivos por etapa de ensino:

a) Educação Infantil - gerar e implementar condições que garantam à criança, como sujeito de direitos, seu pleno desenvolvimento em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual, ético, cultural e social, complementando a ação da família e da comunidade.

b) Ensino Fundamental tem por objetivo promover

- I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II - a aquisição, por parte do estudante, dos processos de alfabetização, das noções gerais básicas da língua portuguesa e da matemática e das práticas de comunicação e expressões artísticas;
- III - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- IV - o aprimoramento das formas de convivência escolar e social;
- V - a articulação das vivências com os saberes e os conhecimentos historicamente construídos e acumulados;
- VI - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;
- VII - a assunção consciente da responsabilidade, dos valores e comportamentos éticos e do respeito à diversidade;
- VIII - a construção progressiva da identidade pessoal e social;
- IX - Preparar para um mundo cada vez mais globalizado, por meio de um ensino na língua portuguesa e na língua inglesa.

Sandra Moraes



c) Ensino Médio tem por objetivo promover

- I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando a construção de novos conhecimentos e o prosseguimento de estudos;
- II - a preparação básica do estudante para o mundo do trabalho e a cidadania, de forma a continuar a construção do seu projeto de vida;
- III - a compreensão e a reflexão crítica a respeito dos processos produtivos e das inovações tecnológicas, relacionando a teoria com à prática no ensino de cada área do conhecimento e dos componentes curriculares /unidades curriculares que a compõem;
- IV - o incentivo à investigação, à pesquisa e à busca de soluções para os problemas cotidianos;
- V - a conscientização e a percepção de questões ambientais e de suas implicações para as respectivas comunidades e para o planeta;
- VI - o aprimoramento do estudante como indivíduo, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico e da consolidação de valores que orientam atitudes de solidariedade, paz e comprometimento social;
- VII - o desenvolvimento da autonomia corporal, por meio da consciência, reflexão e experimentação de diversas possibilidades da cultura corporal.
- VIII - Preparar para um mundo cada vez mais globalizado, por meio do ensino da língua portuguesa e da língua inglesa.

IV - GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

O conceito de Gestão Escolar, relativamente recente, é de extrema importância, na medida em que desejamos uma escola que atenda às atuais exigências da vida social: formar cidadãos, oferecendo, ainda, a possibilidade de apreensão de competências e habilidades necessárias e facilitadoras da inserção social.

No Colégio Santa Doroteia, a gestão administrativa é responsável pela parte física (o prédio e os equipamentos materiais que a escola possui) e da parte institucional (a legislação escolar, direitos e deveres, atividades de Secretaria Escolar, dentre outros).

Sangue Monais



Dentro da gestão administrativa se visualiza também a gestão de recursos humanos que busca manter as pessoas que estão trabalhando na escola satisfeitas, rendendo o máximo em suas atividades e contornar problemas e questões de relacionamento humano.

A Gestão Pedagógica é o lado mais importante e significativo da gestão escolar. Cuida de gerir a área educativa da escola e da educação escolar. Estabelece objetivos gerais e específicos para o ensino, gerais e específicos. Define as linhas de atuação, em função dos objetivos e do perfil da comunidade e dos alunos. Propõe metas a serem atingidas. Elabora os conteúdos curriculares. Acompanha e avalia o rendimento das propostas pedagógicas, dos objetivos e o cumprimento de metas. Avalia o desempenho dos alunos, do corpo docente e da equipe escolar como um todo. A Direção é articuladora da Gestão Pedagógica e responsável pelo seu sucesso. Conta com o auxílio, nessa tarefa, das orientações pedagógicas.

Essa organização corresponde a uma formulação teórica, explicativa, pois, na realidade escolar elas não podem ser separadas, mas sim, devem atuar integradamente, de forma a garantir a organicidade do processo educativo.

O Colégio Santa Doroteia estimula a criação de instituições escolares, com finalidade de concorrerem para maior êxito do processo educativo, bem como para o maior entrosamento com a comunidade, desde que observadas às normas deste regimento.

O Colégio Santa Doroteia pode celebrar parcerias com outras Instituições, caso seja necessário.

O Conselho de Classe é um colegiado de Professores, coordenador Pedagógico, presidido pelo Diretor ou seu representante, destinado à avaliação e deliberação sobre o rendimento e acompanhamento dos alunos e das turmas, proporcionando oportunidades de avaliação do processo ensino-aprendizagem.

O conselho de classe pode contar com a participação de outras pessoas, como membros eventuais quando o corpo docente julgar necessário. Os registros referentes à reunião do conselho de classe sempre devem constar em Ata própria, com a devida assinatura de todos os presentes.

A periodicidade e as datas das reuniões dos conselhos de classe são definidas no plano escolar e previstas no calendário do ano letivo.

Sandra Monais

Compete ao conselho de classe:

- I - analisar e regular o processo ensino-aprendizagem e o desempenho de cada aluno;
- II - avaliar a turma de alunos nos aspectos de aproveitamento escolar, assiduidade, disciplina, interesse e participação;
- III - identificar os alunos que necessitam de acompanhamento especial, propondo soluções que visem ao seu melhor ajustamento;
- IV - analisar o rendimento escolar de cada aluno, a partir dos resultados da avaliação do aproveitamento, da apuração da assiduidade e dos dados referentes às suas potencialidades;
- V - analisar a adequação dos métodos e técnicas didáticas no desenvolvimento dos conteúdos programáticos;
- VI - colaborar para que os Professores e Especialistas avaliem a própria atuação no processo educativo, por meio da análise dos resultados obtidos pela turma.

V - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

A organização pedagógica atende à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e demais legislações vigentes do Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF, a fim de oferecer um trabalho que considera as diferenças individuais e os estágios de crescimento.

a) Etapas e Modalidades

O Colégio Santa Doroteia oferece, observada a idade legal para ingresso, as seguintes etapas da Educação Básica:

- I - Educação Infantil:
 - a) Creche I - atendimento a crianças de 1 ano completos até 31 de março do ano da matrícula;
 - b) Creche II - atendimento a crianças de 2 anos, completos até 31 de março do ano da matrícula;
 - c) Creche III - atendimento a crianças de 3 anos, completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula;

Sandra Moraes



- d) Pré-escola I - atendimento a crianças de 4 anos, completos até 31 de março do ano da matrícula;
 - e) Pré-escola II - atendimento a crianças de 5 anos, completos até 31 de março do ano da matrícula.
- I - Ensino Fundamental, do 1º ao 9º ano, com estudantes a partir de 6 anos de idade completos até 31 de março do ano do ingresso; e
- II - Ensino Médio, da 1ª à 3ª séries.

b) Funcionamento: Turno, Jornada e Período Letivo

O horário de funcionamento do Colégio Santa Dorotéia é das 7h às 19h.

O Colégio Santa Dorotéia oferece a Educação Básica nas etapas de Educação Infantil (Creche - 01 e 03 anos e Pré-escola - 04 e 05 anos) e Ensino Fundamental com carga horária mínima de 800 (oitocentas) horas e Ensino Médio, com carga horária mínima de 1000 (mil) horas e 200 (duzentos) dias letivos de efetivo trabalho pedagógico e organizado em regime anual, ofertado nos turnos matutino e vespertino.

Jornada Integral

Aos estudantes da jornada integral, da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, do 1º ao 7º nos, serviço opcional aos pais, além das atividades culturais, artísticas, esportivas e de formação pessoal e social comuns, são prestados serviços de cuidados diversos, como alimentação e higiene. A alimentação conta com um cardápio variado e balanceado que atende as necessidades nutricionais do estudante. Para os momentos do banho, escovação e sono, a escola proporciona momentos de interação do estudante com o espaço, com os colegas e educadores. Os momentos de recepção e entrega dos estudantes, alimentação (almoço, lanches e jantar), banho e escovação são assistidos pela equipe de monitoria, sob a responsabilidade da coordenação pedagógica.

Os estudantes da jornada integral estudam de acordo com a idade e enturmação no período matutino e fazem as atividades complementares (danças, lutas, contação de histórias, psicomotricidade), atividades de acompanhamento pedagógico, reforço escolar, brincadeiras dirigidas, sob o acompanhamento e responsabilidade da equipe pedagógica. A

Sandra Monais



divisão das turmas no período vespertino também tem como base a idade e a escolha de atividades.

c) Metodologias de Ensino Adotadas

A metodologia sociointeracionista acredita que a vivência em sociedade é essencial para a transformação da criança. Assim, o conhecimento é construído e concretizado progressivamente. Nessa esfera o professor age como alguém que conduz a criança ao aprendizado. Seu papel é ativo em sala de aula não como o detentor e o transmissor de conhecimentos, mas como mediador e estimulador da aprendizagem. Incentivar a curiosidade e a vontade de aprender são os principais desafios de uma escola sociointeracionista.

Na Educação Infantil a criança aprende identificando-se, imitando, brincando, fazendo analogias, opondo-se, codificando e decodificando símbolos e seus significados, sempre num ambiente social que preza a construção do conhecimento e que valoriza o seu próprio saber. A prática pedagógica para a qualidade do ensino e da aprendizagem fundamenta-se nos referenciais das dimensões do cuidar e educar e tem como eixo norteadores as interações e as brincadeiras.

A metodologia adotada pelo Colégio Santa Dorotéia promovem condições ideais e necessárias para que os estudantes possam interagir com os objetos de conhecimento por meio de uma postura ativa, criativa, sendo capazes de elaborar posicionamentos críticos a respeito dos conteúdos conceituais previstos no currículo, visualizando-os em cadeias de interdependência e inter-relação com o contexto sociocultural de vivência, com vistas ao desenvolvimento de competências para o prosseguimento dos estudos e, posteriormente, para o mercado de trabalho e para a sociedade. Dessa forma, dar suporte a cidadãos que pensam, agem com discernimento com base em valores humanitários e constroem estratégias para enfrentar situações-problema rotineiras e, ao mesmo tempo, complexas.

Sabe-se hoje que o processo de aprendizagem é único e diferente para cada ser humano e que cada pessoa aprende o que é mais relevante e o que faz mais sentido para si, e que isso parte de conexões cognitivas e emocionais. Os espaços escolares, que em sua maioria valorizam a memorização, a repetição e o controle, necessitam ser repensados

Sandra Moraes



considerando a didática, pois os processos de aprendizagem são múltiplos, contínuos, híbridos, formais e informais, organizados e abertos, intencionais e não intencionais.

No Ensino Fundamental, anos iniciais, o planejamento do Colégio está voltado para que ocorra a progressão do conhecimento pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem - principalmente apropriada do sistema de escrita alfabética, tendo como foco a alfabetização nos dois primeiros anos. No Ensino Fundamental de forma geral, as atividades objetivam ampliar a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social.

Ciente disso, o Colégio Santa Dorotéia compreende que o ensinar e o aprender tornam-se efetivos quando se convertem em processos de pesquisa constantes, de questionamento, de criação, de experimentação, de reflexão e de compartilhamento crescentes, por isso, adota em sua prática pedagógica metodologias ativas e modelos híbridos de ensino os quais dão ênfase ao protagonismo do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando com orientação do professor ao mesmo tempo em que mistura, flexibiliza espaços, materiais, atividades, técnicas e tecnologias.

Todas essas metodologias levam a um modelo de aprendizagem personalizada na qual, do ponto de vista dos alunos, é o movimento de construção de trilhas que façam sentido para cada um, que os motivem a aprender, que ampliem seus horizontes e levem-nos ao processo de serem mais livres e autônomos. Por outro lado, do ponto de vista do professor, é o movimento de ir ao encontro das necessidades e interesses dos estudantes e de ajudá-los a desenvolver todo o seu potencial, motivá-los, engajá-los em projetos significativos, na construção de conhecimentos mais profundos e no desenvolvimento de competências mais amplas. Para isso, várias técnicas e conceitos são utilizados por nossos professores como suporte a uma aprendizagem personalizada e, ao mesmo tempo, coerente com o projeto de vida de cada aluno, pois a personalização encontra seu sentido mais profundo quando cada estudante se conhece melhor e amplia a percepção do seu potencial em todas as dimensões enquanto o projeto de vida é trabalhado como um componente curricular/unidade curricular transversal importante, que visa a convergência, de um lado, entre os interesses e paixões de cada aluno e, de outro, entre seus talentos, história e contexto.

Alguns conceitos e práticas são levados para sala de aula de modo a promover o desenvolvimento tanto no aspecto humano quanto no acadêmico como a aprendizagem

Sandra Monais



compartilhada, que coloca o aluno em uma rede de aprendizagem, possibilitando o uso de diversos recursos, inclusive tecnológicos. Há, também, a aprendizagem por tutoria, na qual atividades são propostas de acordo com o ritmo de aprendizagem individual por meio de trilhas. A sala de aula invertida é uma técnica que consiste em direcionar um tema para pesquisa e, de acordo com o resultado da atividade, o professor orienta, complementa as possíveis lacunas e, principalmente, aprofunda o conhecimento.

Outros tipos de metodologias ativas são a Aprendizagem Baseada em Problema e a Aprendizagem Baseada em Projetos. Essas duas metodologias consistem basicamente em apresentar um problema ou solicitar aos alunos uma possível intervenção simulando uma situação real em nosso cotidiano. O interessante dessas metodologias é a possibilidade de ser transversal e interdisciplinar concomitantemente a prazo estipulados, fazendo com que os alunos se motivem e trabalhem em equipe de forma colaborativa.

Especificamente para atender ao novo Ensino Médio, o Colégio Santa Dorotéia adotou itinerários formativos de acordo com o perfil do egresso trabalhando as áreas de conhecimento. Os itinerários serão ministrados de forma híbrida, utilizando os 20% da carga horária autorizada para o Ensino Médio com uso da plataforma Google for Education e com apoio pedagógico.

O novo Ensino Médio procura superar a dicotomia e a fragmentação dos saberes, dando lugar a uma abordagem e produção integrada, significativa e contextualizada dos conhecimentos construídos e reconstruídos no decorrer do percurso formativo e serão utilizadas metodologias ativas, utilização de oficinas, laboratórios, visitas, aulas contextualizadas entre outras metodologias a serem definidas pelos professores.

Essas metodologias consideram o uso das tecnologias digitais para a sua aplicação uma vez que oportunizam o contato com uma série de problemas, desafios, envolvidos em uma proposta de ensino híbrida e ativa, prevendo caminhos e itinerários de aprendizagem.

d) Projetos Interdisciplinares

O Colégio Santa Dorotéia trabalha em seus currículos projetos interdisciplinares, com o intuito de criar um ambiente que contribua com o desenvolvimento dos estudantes, levando em conta o nível de maturidade, o interesse e a faixa etária.

Sandra Moraes



Dessa forma, a prática pedagógica adotada, baseia-se no exemplo e na vivência, na qual se coloca o estudante em situações que o levem a experimentar, os princípios da atividade, cooperação; espontaneidade; superação; responsabilidade; solidariedade; criatividade e ludicidade. Por outro lado, e não menos importante, manifestações artísticas e culturais terão seus conteúdos curriculares organizados em projetos, planejados em conjunto com os professores, coordenação e direção, de forma que essas experiências concorram para o alcance dos objetivos propostos.

Para o alcance dos objetivos da educação, as atividades propostas deverão ser dinâmicas, desafiadoras, significativas e contextualizadas, desenvolvidas de forma individual ou em grupo, podendo contar ainda com a participação da família e dos educadores.

Os projetos ofertados pelo Colégio Santa Dorotéia são de natureza institucional e eletiva são desenvolvidos de modo interdisciplinar, dinâmico, criativo e flexível.

Os projetos eletivos são exclusivos ao Ensino Fundamental, sendo assegurados no mínimo 20% (vinte por cento) do total da carga horária anual.

Dentre os projetos criados em articulação com a comunidade escolar, o estudante do Colégio Santa Dorotéia pode escolher aquele que mais se identifique, bem como permita lidar melhor com o conhecimento e a experiência.

Os projetos institucionais são ofertados a todas as etapas, sendo considerada o nível da maturidade e temas a serem trabalhados.

São projetos ofertados no Colégio Santa Dorotéia:

- Programa Bilingue - Língua Inglesa;
- Pensamento Computacional;
- Educação Financeira;
- Jovens Empreendedores;
- Projeto de Vida;
- Programa Mente inovadora;
- Iniciação Científica;
- Programa Mind Makers.

O Programa Bilíngue é método próprio

Sandra Moraes

e) Educação Inclusiva

O Colégio Santa Dorotéia trabalha as necessidades dos estudantes que apresentam elevada capacidade ou dificuldades de aprendizagem, assegurando-lhes o direito de matrícula e atendimento especial e adequado à respectiva condição atitudinal e cognitiva, incluindo-se também as pessoas de deficiências, em atendimento à Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.

No ato da matrícula, é solicitado aos pais ou responsáveis a apresentação de laudo médico ou relatório de avaliação diagnóstica a fim de garantir precisão aos encaminhamentos pertinentes, inclusive a adequada enturmação do aluno.

No decorrer do período escolar, o aluno é observado pelos professores e registros de comportamento e desempenhos são realizados. Esses registros são encaminhados para que a coordenação pedagógica os avalie. Após essa análise, marca-se reunião com a família para apresentar a análise e verificar se esses comportamentos são percebidos no ambiente familiar. A partir dessa fase iniciam-se ações conjuntas na escola e em casa podem ser propostas. São realizadas intervenções psicopedagógicas entendidas necessárias. Se necessário, o aluno é encaminhado para especialistas da área para um parecer.

O Colégio Santa Dorotéia prevê o seguinte conjunto de serviços e recursos educacionais especiais:

- I - garantia de condições de acesso, permanência, êxito escolar e participação por meio de oferta de serviços educacionais especiais e de recursos de acessibilidade e tecnologia assistiva, que eliminem barreiras e promovam a inclusão;
- II - atendimento interdisciplinar, adaptações e demais serviços de acompanhamento e de apoio, para atender às necessidades dos estudantes;
- III - adoção de medidas individualizadas ou coletivas no ambiente escolar, visando auxiliar o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes;
- IV - possibilidade e condições de alcance de acessibilidade para utilização com segurança e autonomia dos espaços físicos, de mobiliários e equipamentos escolares;
- V - garantia da participação e acesso dos estudantes em igualdade de condições em jogos, atividades recreativas, esportivas, de lazer e em concursos no âmbito escolar;

Angélica



- VI - garantia da adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais dos estudantes;
- VII - adoção de práticas pedagógicas inclusivas por programas de capacitação e formação continuada de docentes para o atendimento educacional especializado;
- VIII - garantia da participação e integração das famílias nas diversas instâncias inclusivas da comunidade escolar.

A organização curricular para o atendimento dos estudantes com necessidades educacionais especiais é pautada no Plano de Atendimento Educacional Individualizado (PEI), contemplando estratégias e metas específicas que colaboram e interferem positivamente na aprendizagem do estudante. A elaboração do PEI é realizada com a família, escola e profissionais de serviços especializados, com avaliação e revisão semestral, segundo a legislação vigente.

VI - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A educação básica deve contemplar a Base Nacional Comum Curricular, contemplando uma Parte Diversificada, considerando as características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos estudantes, formando um único bloco, o da Formação Geral Básica - FGB.

O Colégio Santa Dorotéia busca no decorrer das etapas desenvolver as dez competências previstas na BNCC:

- I - valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
- II - exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas;

Sandra Moraes

- III - valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural;
- IV - utilizar diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo;
- V - compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva;
- VI - valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;
- VII - argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta;
- VIII - conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas;
- IX - exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos



sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza;

- X - agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

São trabalhados temas transversais em todas as etapas, resguardado o devido aprofundamento, levando em conta o nível de maturidade do estudante e seus interesses, de sua família e da comunidade. São eles:

- I - direitos humanos;
- II - processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso e das minorias;
- III - diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica;
- IV - educação para o trânsito;
- V - educação ambiental;
- VI - educação alimentar e nutricional;
- VII - educação digital;
- VIII - educação financeira;
- IX - diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica; e
- X - conscientização, prevenção e combate de toda forma de violência contra a criança, especialmente o *bullying*.

Nos Ensinos Fundamental e Médio, são acrescentados temas transversais específicos, condizentes com as etapas, conforme legislação vigente, a serem discriminados mais adiante, no item próprio.

O Colégio realiza em todas as etapas ofertadas, um conjunto de projetos interdisciplinares institucionais, com o objetivo de aprimorar o processo de ensino e de aprendizagem e projetos eletivos, sendo esses específicos ao Ensino Fundamental.

Sandra Moraes



Educação Infantil

O Colégio Santa Dorotéia acompanha a atualização dos conhecimentos científicos, das práticas pedagógicas e dos documentos oficiais que regulamentam e orientam a educação brasileira, pois é imprescindível ter um olhar apurado para os cuidados, as necessidades e os interesses das crianças nessa faixa etária.

O Colégio Santa Dorotéia assente a necessidade de novos modelos pedagógicos em um mundo em permanente transformação e planeja, de acordo com a BNCC, atividades que criam aberturas para que as crianças façam perguntas, pensem sobre o mundo ao redor, criem hipóteses e narrativas. Para isso, o Colégio Santa Dorotéia observa os seis direitos de aprendizagem fundamentais previstos para a Educação Infantil que devem ser explorados no processo de ensino-aprendizagem:

- I - conviver: conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;
- II - brincar: brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
- III - participar: participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão do Colégio e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando;
- IV - explorar: explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, no Colégio e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia;
- V - expressar: expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões;

Sandra Moraes



- VI - conhecer-se: Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Para que esses direitos de aprendizagem sejam garantidos, o planejamento das atividades segue os campos de experiência constituídos pela BNCC. Entretanto, ao planejar essas experiências, a equipe pedagógica formada por professores e coordenadores considera quem é o aluno, quais competências e habilidades compatíveis com a faixa etária, como ele aprende, qual é o papel do professor, quais os materiais e qual o tempo necessário para cada experiência, tendo um objetivo claro no horizonte. Contudo, esse planejamento deve ser flexível, uma vez que a realidade muda de uma turma para outra.

Na Educação Infantil do Colégio Santa Dorotéia, os campos de experiências são trabalhados tendo como foco as aprendizagens do aluno e utilizados em todas as atividades pedagógicas, tendo como base os critérios a seguir:

I - O eu, o outro e o nós.

Buscamos a construção da identidade e subjetividade da criança, através do autoconhecimento e da promoção das interações com os grupos, buscando desenvolver conhecimento acerca de si mesmo, assim como o respeito ao próximo. As tradições culturais e a autonomia são trabalhadas neste campo.

II - Corpo, gestos e movimentos.

Exploramos o uso do espaço com o corpo e movimentos variados desenvolvendo a coordenação motora, trazendo referências de como ocupar o mundo, interagindo com as linguagens artísticas e culturais, conhecendo assim as sensações e funções e melhor conhecimento do corpo e autocuidado.

Sandra Moraes



III - Traços, sons, cores e formas.

Apresentamos e trabalhamos as diversas formas de expressões culturais, artísticas e científicas, contribuindo com as linguagens visuais e musicais. As experiências são voltadas para a expressão corporal através dos sons e ritmos melódicos levando a ampliação do repertório musical.

IV - Escuta, fala pensamento e imaginação.

Trabalhamos a linguagem oral e escrita. As diversas formas de comunicação na convivência social enriquecendo o vocabulário e promovendo situações de escuta e fala, através da leitura, de cantigas, jogos cantados, brincadeiras de roda, entre outras.

V - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Abordamos a construção das noções de espaço em situações estáticas e dinâmicas, promovendo o reconhecimento do esquema corporal e percepção espacial através do seu corpo e objetos. As experiências viabilizam a imersão nas transformações dos diferentes modos de viver em outras épocas e outras culturas. Todas essas experiências constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e são organizadas por grupos de faixa etária, de acordo com a BNCC.

Ensino Fundamental

O conjunto das proposições aqui expressas, responde à necessidade de nossa instituição educacional que se organiza a fim de garantir que sejam respeitadas as diversidades culturais, regionais, étnicas, religiosas e políticas de nossa clientela, tendo como meta o ideal de uma crescente igualdade de direitos entre os cidadãos, baseado nos princípios democráticos. Proporcionando aos nossos estudantes uma formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de autorrealização, preparação para o trabalho e para o exercício consciente da cidadania.

Assim, o Colégio Santa Dorotéia se organiza dentro das disposições básicas do currículo específico para o Ensino Fundamental de 9 anos, onde a Base Nacional Comum e a Parte Diversificada são constituídas como um único bloco, em um todo articulado e/ou

Sandra Moraes



integrado, não deixando de contemplar as peculiaridades locais, a especificidade e as diferenças individuais dos alunos e suas respectivas famílias.

Portanto, o currículo para o Ensino Fundamental está organizado da seguinte maneira:

I - Base Nacional Comum:

- a) Linguagens - Língua Portuguesa; Educação Física, Língua Inglesa; Arte;
- b) Matemática - Matemática
- c) Ciências da Natureza - Ciências
- d) Ciências Humanas - Geografia; História
- e) Ensino Religioso - Ensino Religioso

II- Parte Diversificada

Projetos Interdisciplinares Eletivos 1º ao 9º ano

Redação - 6º ao 9º ano

Gramática - 6º ao 9º ano

Língua Inglesa

Língua Espanhola - 6º ao 9º ano

Álgebra - 8º e 9º ano

Geometria - 8º e 9º ano

Biologia - 9º ano

Química - 9º ano

Física - 9º ano

De acordo com o ensino proposto pela Lei de Diretrizes e Base da Educação, as Diretrizes Nacionais da Educação Básica e a Base Nacional Comum Curricular, nosso currículo está em função do objetivo maior do Ensino Fundamental, que é o de propiciar a todos, formação básica para a cidadania, a partir da criação no colégio de condições de aprendizagem para:

- O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

Sandra Monais



- a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Neste sentido, nossa proposta educacional tem em vista a qualidade da formação a ser oferecida a todos nossos alunos, uma vez que temos consciência de seus interesses.

Sabemos que o exercício da cidadania exige o acesso de todos à totalidade dos recursos culturais relevantes para a intervenção e a participação responsável na vida social. O domínio da língua falada e escrita, os princípios da explicação científica, as condições de fruição da arte e das mensagens estéticas, domínios de saber, tradicionalmente presentes nas diferentes concepções do papel da educação no mundo democrático, até outras tantas exigências que se impõem no mundo contemporâneo.

No contexto atual, a inserção no mundo do trabalho e do consumo, o cuidado com o próprio corpo e com a saúde, passando pela educação sexual, e a preservação do meio ambiente são temas que ganham um novo estatuto, num universo em que os referenciais tradicionais, a partir dos quais eram vistos como questões locais ou individuais, já não dão conta da dimensão nacional e até mesmo internacional que tais temas assumem, justificando, portanto, sua consideração. Portanto, é papel preponderante de nosso Colégio propiciar o domínio dos recursos capazes de levar à discussão dessas formas e sua utilização crítica na perspectiva da participação social e política.

Permeando todo o Currículo do Ensino, do 1º ao 9º Ano, encontram-se os Temas Transversais, os quais são trabalhados em todas as etapas da educação básica, são eles:

- I - Processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso;
- II - educação para o trânsito;
- III - educação ambiental;
- IV - educação alimentar e nutricional;
- V - educação digital;
- VI - direitos humanos;
- VII - diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica;

Stangui monais



- VIII - conscientização, prevenção e combate de toda forma de violência contra a criança e adolescente, especialmente o bullying;
- IX - cultura da paz.

Constituem conteúdos dos componentes curriculares obrigatórias:

- I - História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, ministradas no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Arte, Literatura e História brasileira;
- II - Direito e Cidadania e Direitos da Mulher;
- III - Música, como conteúdo obrigatório, mas não exclusivo do componente curricular Arte;
- IV - Direitos das Crianças e dos Adolescentes.

O Colégio Santa Dorotéia atualizou a organização curricular de modo a modernizar as práticas pedagógicas em cada componente curricular/unidade curricular em cada etapa da educação básica ofertada buscando atingir as competências por área de conhecimento

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo

Sandra Moraes



- responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE MATEMÁTICA

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

Sandra Monais

6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com a base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

Stangueira

5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das

Angela Moneta



- Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
 6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
 7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Ensino Médio

A organização curricular do Colégio Santa Dorotéia para o Ensino Médio, fundamenta-se no cumprimento da Base Nacional Comum e dos Itinerários Formativos, constituídas como um único bloco, como um todo articulado ou integrado. O objetivo principal é oferecer significado e aprofundamento aos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, por meio da contextualização, da interdisciplinaridade e do desenvolvimento de competências básicas, que estimulem a autonomia intelectual, o pensamento crítico e a capacidade de aprender, visando sempre o aprimoramento do educando como pessoa humana.

O currículo do Ensino Médio é constituído pela Formação Geral Básica, composta pelas áreas de conhecimento e pelos componentes curriculares:

- I -Linguagens e suas Tecnologias- Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física;
- II -Matemática e suas Tecnologias - Matemática
- III -Ciências da Natureza e suas Tecnologias -Física, Química e Biologia

Sandra Moraes



IV -Ciências Humanas e Sociais Aplicadas- História, Geografia, Filosofia e Sociologia.

Constituem conteúdos programáticos das unidades curriculares obrigatórias:

- I - História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nas áreas de Arte e de Literatura e História Brasileira;
- II - direitos das Crianças e dos Adolescentes;
- III - música, como conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte;
- IV - direito e Cidadania;
- V - direitos da Mulher e outros assuntos com o recorte de gênero;
- VI - educação Financeira, como conteúdo obrigatório do componente curricular Matemática nas três séries do Ensino Médio.

Especificamente no Ensino Médio, são trabalhados de forma transversal e integrados, em todos os componentes/ unidades curriculares, os seguintes temas:

- saúde;
- sexualidade;
- vida familiar e social;
- símbolos nacionais e distritais;
- educação para o consumo sustentável;
- educação fiscal e atuarial;
- educação para o trabalho;
- ciência, tecnologia e inovação;
- empreendedorismo;
- letramento digital; e
- automação e robótica.

Constituem conteúdos dos componentes/unidades curriculares obrigatórios no Ensino Médio:

- história e cultura afro-brasileira e indígena, ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de arte, literatura e história brasileira;

Stangui Moraes



- introdução aos direitos humanos na relação entre direito e cidadania, na consolidação das políticas afirmativas e a proteção das minorias, com destaque para a criança, o adolescente, a mulher, o idoso e as questões étnico-raciais;
- música, como conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, da área de linguagens e suas tecnologias ou do componente curricular arte; e
- educação financeira, como conteúdo obrigatório do componente curricular matemática e de forma transversal em todas as outras áreas do conhecimento.

O Ensino Médio terá como finalidade a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos, a preparação básica para o trabalho e a cidadania do estudante, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posterior, bem como o aprimoramento do estudante como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e de pensamento crítico, além de ser capaz de compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada componente curricular/unidade curricular.

Além dos temas transversais previstos para o Ensino Médio, serão trabalhados também de forma transversal no Projeto de Vida, previsto nos itinerários formativos também como unidade curricular, conteúdos, temas e estratégias para a vida pessoal, acadêmica, profissional e cidadã dos estudantes, como também para planejar suas metas de autorrealização, suas habilidades socioemocionais e de exercitar sua liderança e seu empreendedorismo.

Tais temas são trabalhados de forma integrada nos diversos componentes curriculares/unidades curriculares, com plena observância dos princípios de relacionamento, ordenação e sequência, tendo como objetivo dar ao estudante uma formação básica.

A prática do Ensino Médio da 1ª à 3ª série deve se organizar de modo que os alunos, com professores habilitados, desenvolvam as seguintes Competências por área de conhecimento:

Sangramonais



COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos referente às linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo

Stanger Moraes



de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.
2. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.
4. Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas.
5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

Sandra Moraes



COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.
2. Analisar e utilizar interpretações referentes à dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.
3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais ou globais, e comunicar as descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.
3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que

Stangé Monais



- respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.
4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.
 5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.
 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Itinerários Formativos

O Colégio Santa Dorotéia compreendeu que deveria ofertar ao estudante a opção de escolher, conforme seu interesse entre os itinerários ofertados pelo Colégio.

Objetivos dos Itinerários Formativos:

- I - Aprofundar as aprendizagens relacionadas às competências gerais, às Áreas de Conhecimento e/ou à Formação Técnica e Profissional;
- II - Consolidar a formação integral dos estudantes, desenvolvendo a autonomia necessária para que realizem seus projetos de vida;
- III - Promover a incorporação de valores universais, como ética, liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade; e
- IV - Desenvolver habilidades que permitam aos estudantes ter uma visão de mundo ampla e heterogênea, tomar decisões e agir nas mais diversas situações, seja na escola, seja no trabalho, seja na vida.

Sandra Moraes



E considerando conforme consta na BNCC:

A oferta de diferentes itinerários formativos pelas escolas deve considerar a realidade local, os anseios da comunidade escolar e os recursos físicos, materiais e humanos das redes e instituições escolares de forma a propiciar aos estudantes possibilidades efetivas para construir e desenvolver seus A mobilidade dos itinerários formativos deve estar prevista na Proposta Pedagógica com critérios definidos, a fim de resguardar a possibilidade de estudantes mudarem seus percursos formativos sem prejuízo ao aproveitamento da carga horária. (BNCC, p. 478)

No Colégio Santa Dorotéia, serão trabalhados os eixos estruturantes de processos criativos/mediação, intervenção sociocultural, Investigação científica, empreendedorismo.

De acordo com a BNCC, os itinerários devem garantir a apropriação de procedimentos cognitivos e o uso de metodologias que favoreçam o protagonismo juvenil.

Ao desenvolver os eixos estruturante, o Colégio Santa Dorotéia levará em conta todo o arcabouço que engloba cada um deles de acordo com a BNCC:

I - Investigação científica: supõe o aprofundamento de conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos para serem utilizados em procedimentos de investigação voltados ao enfrentamento de situações cotidianas e demandas locais e coletivas, e a proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade;

II - Processos criativos: supõem o uso e o aprofundamento do conhecimento científico na construção e criação de experimentos, modelos, protótipos para a criação de processos ou produtos que atendam a demandas para a resolução de problemas identificados na sociedade;

III - Mediação e intervenção sociocultural: supõem a mobilização de conhecimentos de uma ou mais áreas para mediar conflitos, promover entendimento e implementar soluções para questões e problemas identificados na comunidade;

IV - Empreendedorismo: supõe a mobilização de conhecimentos de diferentes áreas para a formação de organizações com variadas

Sandra Moraes



missões voltadas ao desenvolvimento de produtos ou prestação de serviços inovadores com o uso das tecnologias. (BNCC, p. 479)

O Colégio Santa Dorotéia, no que se refere ao Projeto de Vida visa tanto atender a sexta competência geral da educação básica e em conformidade com a BNCC “permita-lhes definir seu projeto de vida, tanto no que diz respeito ao estudo e ao trabalho como também no que concerne às escolhas de estilos de vida saudáveis, sustentáveis e éticos” (BNCC, 2018, p. 463).

Para o desenvolvimento do projeto de vida, que estará presente na 1ª série do Ensino Médio, tanto por meio de unidade curricular, quanto nas reflexões e aprendizagem das demais unidade que também concorrem para o desenvolvimento das dez competências gerais da educação básica.

Considerando que em conformidade com a BNCC, em relação a Linguagens e suas Tecnologias, no que se refere as aprendizagens essenciais que devem ser alcançadas na etapa do Ensino Médio:

No Ensino Médio, o foco da área de Linguagens e suas Tecnologias está na ampliação da autonomia, do protagonismo e da autoria nas práticas de diferentes linguagens; na identificação e na crítica aos diferentes usos das linguagens, explicitando seu poder no estabelecimento de relações; na apreciação e na participação em diversas manifestações artísticas e culturais; e no uso criativo das diversas mídias. (BNCC, 2018, p. 471).

Em relação específica ao itinerário formativo:

Linguagens e suas tecnologias: aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em línguas vernáculas, estrangeiras, clássicas e indígenas, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), das artes, design, linguagens digitais, corporeidade, artes cênicas, roteiros, produções literárias, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino; (BNCC, 2018, p. 477).

Já para Matemática e suas Tecnologias, o foco da aprendizagem nesta etapa consiste em:

Sandra Moraes



No Ensino Médio, na área de Matemática e suas Tecnologias, os estudantes devem consolidar os conhecimentos desenvolvidos na etapa anterior e agregar novos, ampliando o leque de recursos para resolver problemas mais complexos, que exijam maior reflexão e abstração. Também devem construir uma visão mais integrada da Matemática, da Matemática com outras áreas do conhecimento e da aplicação da Matemática à realidade. (BNCC, 2018, p. 471).

E em relação específica ao itinerário formativo:

A matemática e suas tecnologias: aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos matemáticos em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em resolução de problemas e análises complexas, funcionais e não-lineares, análise de dados estatísticos e probabilidade, geometria e topologia, robótica, automação, inteligência artificial, programação, jogos digitais, sistemas dinâmicos, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino. (BNCC, 2018, p. 477).

Para Ciências da Natureza e suas Tecnologias, o foco da aprendizagem nesta etapa consiste em:

Na área de Ciências da Natureza, os conhecimentos conceituais são sistematizados em leis, teorias e modelos. A elaboração, a interpretação e a aplicação de modelos explicativos para fenômenos naturais e sistemas tecnológicos são aspectos fundamentais do fazer científico, bem como a identificação de regularidades, invariantes e transformações. Portanto, no Ensino Médio, o desenvolvimento do pensamento científico envolve aprendizagens específicas, com vistas a sua aplicação em contextos diversos. (BNCC, 2018, p. 548)

E em relação específica ao itinerário formativo:

Ciências da natureza e suas tecnologias: aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos em contextos sociais e de trabalho, organizando arranjos curriculares que permitam estudos em astronomia, metrologia, física geral, clássica, molecular, quântica e mecânica, instrumentação, ótica, acústica, química dos produtos naturais, análise de fenômenos físicos e químicos, meteorologia e climatologia, microbiologia, imunologia e parasitologia, ecologia, nutrição, zoologia, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino; (BNCC, 2018, p. 479)

Stangéa Moraes



A escolha por itinerários no Ensino Médio acontece no ato da matrícula da 2ª série do Ensino Médio. O estudante poderá solicitar a mobilidade, isto é, mudança para outro itinerário após conversa com a orientação educacional ou coordenação pedagógica, mas apenas uma vez ao término do primeiro trimestre letivo.

As horas já participadas no itinerário que está sendo substituído e com resultados aprovados serão computadas para efeitos de histórico escolar e para a soma da carga horária mínima necessária ao final do Ensino Médio.

Projetos Interdisciplinares em todas as etapas

O Colégio Santa Dorotéia, em todas as etapas ofertadas, trabalha em seus currículos, com projetos de cunho institucional e também eletivo.

Os projetos eletivos, desenvolvidos no Ensino Fundamental, de livre escolha do estudante, correspondem a 20% (vinte por cento) do total da carga horária anual de cada ano/série ministrada.

Os projetos institucionais são obrigatórios a todos os estudantes, trabalhados de forma interdisciplinar. Apesar de serem comuns às etapas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, possuem foco e abordagens diferenciadas.

São projetos ofertados no Colégio Santa Dorotéia:

- Programa Bilingue International School;- Língua Inglesa - do Maternal ao Ensino Fundamental Anos Iniciais;
- Pensamento Computacional - Ensino Fundamental Anos Iniciais;
- Educação Financeira - Ensino Fundamental
- Jovens Empreendedores - Ensino Fundamental e Ensino Médio
- Projeto de Vida - Todas as etapas
- Programa Mente inovadora - Ensino Fundamental Anos Iniciais
- Iniciação Científica - Ensino Fundamental Anos Iniciais
- Programa Mind Makers - Ensino Fundamental Anos Iniciais

Sandra Moraes



O Programa Bilíngue é método próprio do Colégio, ofertado para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental anos iniciais. Os professores foram capacitados e utilizam materiais definidos de acordo com a proposta pedagógica do Colégio. São ministradas uma aula diariamente, o que garante ao estudante o convívio constante e natural com a língua. Assim, os estudantes aprendem a partir de atividades de ensino contextualizadas, jogos, projetos e assuntos diversos na língua inglesa, em situações criativas e baseadas no material didático. Justifica-se a atividade pelo fato de o ensino bilíngue ir muito além de garantir ao estudante um futuro promissor ao aprender uma nova língua.

VII - AVALIAÇÃO, COM FUNDAMENTOS E CONCEPÇÕES

a) Avaliação das Aprendizagens

Toda proposta pedagógica está inserida em projeto de educação que encerra determinada visão de mundo e do homem que queremos formar. Nesta dimensão, a ação educativa é sempre um ato político que se mostra de forma clara e contundente na prática de avaliação que adotamos. Assim, embora estejamos sendo constantemente avaliados por todas as pessoas, em todos os ambientes pode-se afirmar que a escola avaliação adquire uma nova dimensão, que só faz sentido se estiver a serviço de um projeto pedagógico que olha para o ser humano como alguém em permanente construção de sua identidade e de saberes. À avaliação interessa o que aconteceu antes, tanto ao aluno como ao professor, pois a consideramos diagnóstica, dinâmica, processual e inclusiva.

Neste paradigma interessa aos professores, sobretudo, a aprendizagem a possibilidade de um diagnóstico para a tomada de decisões a respeito de como mediar a construção do conhecimento, busca constante da compreensão da dificuldade do aluno e de definição de novas oportunidades de conhecimento. Para Piaget, compreender a dificuldade do aluno encerra um princípio de descentralização por parte do professor em um movimento dialético de ver as coisas do ponto de vista do outro, tentando pensar como o aluno para poder entender a própria dificuldade.

Avaliar é movimento constante de ação e reflexão. Uma prática coerente com estes princípios exige aprofundamento em teorias do conhecimento, visão ampla e, ao mesmo tempo, detalhada das disciplinas e fundamentos teóricos que permitam ao professor

Spangher Moraes



estabelecer relações entre hipóteses formuladas pelos alunos e a base científica do conhecimento.

Assim, nossa primeira pergunta deve ser: com que objetivo vamos avaliar? Para excluir alunos ou ajudá-los a aprender? Ou, como repetimos tanto, ajudá-los a aprender a aprender, aprender a fazer a aprender a ser, desenvolvendo competências e habilidades que possam ver o aluno como um ser integral que se afirma como indivíduo, cuja individualidade só se torna plena quando, paradoxalmente, une-se a outras individualidades, união concretizada pela experiência do *com-viver*, pela condição da prática do diálogo e da responsabilidade com o coletivo.

Na educação básica, a avaliação do rendimento do estudante deve observar:

- I - avaliação no processo, contínua, cumulativa e abrangente, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos na formação e no desempenho do estudante;
- II - prevalência dos resultados obtidos pelo estudante no decorrer do período letivo sobre provas ou exames finais, quando previstos;
- III - avanço nos anos ou séries, mediante verificação de aprendizagem quando assim indicarem a potencialidade do estudante, seu progresso nos estudos e suas condições de ajustamento a períodos mais adiantados; e
- IV - frequência mínima de 60% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas para a Educação Infantil e 75% (setenta e cinco por cento) para o Ensino Fundamental e Ensino Médio, para promoção, computados os exercícios domiciliares previstos na legislação vigente.

Educação Infantil

A avaliação da criança na Educação Infantil não tem objetivo de promoção, e deve ser realizada diariamente mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento.

Na Educação Infantil, a avaliação do desenvolvimento escolar é realizada pelo educador de forma global e contínua, por meio da observação direta do desempenho do educando em todas as atividades ofertadas e realizadas. A avaliação do desenvolvimento escolar na Educação Infantil é constante e destina-se a orientar o processo educativo. Por isso, os professores da Educação Infantil fazem o registro das observações realizadas,

Stangé Monais



levando em conta os aspectos do desenvolvimento físico-motor, socioemocional e cognitivo da criança.

Cada etapa da Educação Infantil tem duração de um ano letivo e sua promoção é automática e o resultado da avaliação do desenvolvimento escolar do estudante é expresso em relatório individual, a ser apresentado, trimestralmente, aos seus responsáveis.

Ensino Fundamental E Ensino Médio

A verificação do rendimento escolar visando a identificar em que medida os objetivos propostos são alcançados, compreende a apuração da assiduidade e a avaliação do aproveitamento com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação do aproveitamento escolar é realizada, trimestralmente, pelo professor, por intermédio de provas, exercícios, testes, trabalhos e outras atividades de cunho pedagógico.

No Ensino Fundamental e no Ensino Médio são realizadas, no mínimo, dois instrumentos avaliativos por trimestre em cada componente curricular/unidade curricular. A média trimestral do Ensino Fundamental e do Ensino Médio calculada considerando a média das notas das avaliações aplicadas em um total de 100 (cem) pontos.

O processo de avaliação nos itinerários formativos para o Ensino Médio será por meio de análise das atividades teóricas e práticas como: projetos, trabalhos individuais e ou coletivos entre outros, selecionadas pelo professor.

Para os alunos que perderam provas escritas, PM (prova mensal), PT (Prova trimestral) PE (Prova Específica) a AI (Avaliação Imediata) será aplicada a 2ª chamada nas datas previstas em calendário, com justificativas a seguir: luto, atestado médico de doença, e de comparecimento para consulta (atestado médico deve ser encaminhado em até 24h no SOE - Serviço de Orientação Educacional, viagens emergenciais, alistamento militar ou impedimento religioso. Para isso, a prova de 2ª chamada deve ser solicitada pelo responsável, por escrito, em formulário de requerimento próprio e ser paga na Tesouraria, conforme constante na Convenção Coletiva de Trabalho da Educação Básica em relação a perda de provas escritas. A equipe pedagógica analisará as razões apresentadas e deferirá ou não a solicitação de 2ª Chamada.

Os resultados trimestrais e finais da avaliação de aproveitamento escolar são expressos por meio de notas que variam numa escala de 0 a 100, admitindo-se o

Silvânia Moraes



fracionamento, mas não o arredondamento e, para o cálculo da média final, é utilizada a média aritmética dos três trimestres.

É considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em cada componente curricular/unidade curricular, exigida também a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas, computados os exercícios domiciliares amparados por lei.

Os resultados da verificação do rendimento escolar são registrados, trimestralmente e ao final do ano letivo, no diário de classe pelo professor e na ficha individual pela secretaria escolar, sendo comunicados aos interessados por meio de instrumento próprio.

Para o cálculo da média final é utilizada a média aritmética dos três trimestres.

$$MF = \frac{MT1 + MT2 + MT3}{3}$$

Na composição das notas onde:

- I - MF = Média Final;
- II - MT1 = Média Trimestral 1;
- III - MT2 = Média Trimestral 2 e
- IV - MT3 = Média Trimestral 3.

O processo de avaliação, nos itinerários formativos será utilizado tanto a análise das atividades práticas realizadas, ou seja, demonstrações práticas quanto a avaliação de saberes.

b) Avaliação Institucional

O Colégio Santa Dorotéia elabora anualmente sua avaliação institucional, sob a coordenação do diretor considerando:

- I - os fins e os objetivos do Colégio;
- II - a realidade da comunidade escolar;
- III - os resultados do trabalho realizado, em especial do rendimento escolar;
- IV - o desempenho dos professores, pessoal técnico-pedagógico e administrativo;
- V - as condições físicas e de equipamentos escolares do Colégio;

Sangui Moraes



O desenvolvimento das atividades planejadas pelo Colégio Santa Dorotéia é supervisionado pela direção pedagógica, com o apoio da comunidade escolar, por meio de mecanismos físicos e eletrônicos, como questionários, enquetes, reuniões e outros indicados no Plano Escolar.

O Colégio Santa Dorotéia promove, periodicamente, a avaliação das atividades programadas, com a participação do corpo docente, especialistas e estudantes, visando apurar a produtividade do ensino ministrado.

São feitas avaliações pessoais e autoavaliações que detectam dificuldades inerentes ao exercício das funções exercidas pela equipe.

O resultado da avaliação das atividades desenvolvidas pelo Colégio Santa Dorotéia é objetivo de análise dos participantes do processo pedagógico, tendo em vista subsidiar a elaboração do planejamento e orientar a prática pedagógica para a busca de padrões de qualidade de ensino.

O retorno referente à avaliação é dado individualmente tanto para o corpo docente como para a equipe pedagógica e administrativa e aos demais envolvidos na primeira reunião trimestral do ano subsequente.

VIII - ACOMPANHAMENTO ESTUDANTIL

a) Plano de Permanência e Estratégias para o Êxito Escolar:

O Colégio Santa Doroteia preocupa-se com a evasão e com a retenção de estudantes da instituição. De modo a evitar a ocorrência das situações citadas, o Colégio estabelece ações preventivas como:

- I - reuniões pedagógicas para identificar os estudantes faltosos e com dificuldades acadêmicas;
- II - reunião com pais ou responsáveis a fim de estreitar o acompanhamento dos resultados dos estudantes;
- III - reunião com coordenadores e professores a fim de aperfeiçoar as práticas pedagógicas;
- IV - aproximação entre escola e comunidade;
- V - aplicação de metodologias facilitadoras no processo ensino-aprendizagem;

Sangra Moraes



- VI - atualização didático-pedagógica para os docentes;
- VII - ofertas, se necessário, oficinas de estudo, apoios e plantões de dúvidas.

b) Processos de Recuperação das Aprendizagens

A recuperação, de responsabilidade do Colégio Santa Doroteia destina-se ao atendimento do aluno com rendimento insuficiente, de acordo com a escala de notas adotada.

A recuperação é oferecida nas seguintes modalidades:

- I - paralela: é concomitante ao processo de ensino-aprendizagem;
- II - trimestral optativa: oferecida aos alunos após o término do 1º e ao término do 2º trimestre, de caráter optativo, mediante provas, trabalhos diversos com alteração de notas dos respectivos trimestres;
- III - final: após o término do ano letivo, de caráter obrigatório com alteração de nota.

A recuperação final, supervisionada pelo Serviço de Orientação Pedagógica, é realizada mediante aulas, com programação concentrada e intensiva, sob a responsabilidade do professor regente.

Após os estudos de recuperação a nota do aluno é:

- I. na recuperação trimestral optativa: a média aritmética simples do trimestre mais o resultado da recuperação dividido por dois

$$\text{MTR} = \frac{\text{nt} + \text{rec}}{2}$$

Onde: MTR = média do trimestre após a recuperação;

nt = nota do trimestre;

rec = nota obtida na recuperação.

- II. Na recuperação final: a média aritmética simples dos três trimestres (média anual final) mais duas vezes a média da recuperação final, dividido por três.

$$\text{MRF} = \frac{\text{mf} + 2\text{rec}}{3}$$

Onde: MFR = média anual final após a recuperação;

mf = média anual final;

rec = nota obtida na recuperação.

Stangui Moraes



A média da recuperação (optativa ou final) substituirá a anterior, se for maior.

O estudante que não atingiu rendimento suficiente nos componentes curriculares/unidades curriculares poderá ser submetido a recuperação final.

O aluno é promovido após a recuperação final quando obtiver em cada componente curricular/unidade curricular média igual ou superior a 60 (sessenta). Caso não atinja a média nos estudos de recuperação, cabe ao conselho de classe decidir acerca da retenção ou não.

Os resultados das recuperações são registrados no diário de classe, em ata própria e na ficha individual, sendo comunicados aos interessados por meio de boletins de notas.

c) Estratégia para o Êxito Escolar

Visando o êxito escolar, o Colégio Santa Doroteia traça estratégias para que os resultados dos estudantes possam estar de acordo com os objetivos do colégio, do estudante e da etapa estudada.

Os professores são capacitados a reconhecer o nível de desempenho de cada estudante e trabalhar de forma a sanar as dificuldades apresentadas individualmente.

Todo início de ano, no primeiro mês de aula, é realizado uma avaliação diagnóstica e são estipuladas metas individuais.

Os estudantes têm projetos pessoais de formação visando o desenvolvimento nas áreas intelectual, humana, social e espiritual. A formação integral de nossos estudantes vai muito além da sala de aula, o que nos leva a observá-los durante todo o tempo que estão dentro do âmbito escolar.

A partir do conhecimento individual, é possível potencializar talentos e habilidades promovendo o desenvolvimento da inteligência, o uso adequado da liberdade e uma sólida formação.

IX - PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E EQUIPE DE SUPORTE PEDAGÓGICO

a) Estratégias de Valorização

O Colégio Santa Doroteia dispõe de um quantitativo de profissionais necessário para o desenvolvimento da instituição de acordo com a legislação vigente. O corpo docente, assim

Sandra Monalis



como todas as outras áreas de atuação são compostas por profissionais legalmente habilitados ou qualificados.

O processo de seleção visa atrair colaboradores qualificados e com interesse em trabalhar em um ambiente voltado à educação independente do cargo que ocupará. Esse processo de seleção é iniciado no ambiente interno do Colégio Santa Doroteia, dando oportunidade inicialmente a quem já faz parte do quadro.

Os colaboradores interessados em mudança de cargo devem atender aos requisitos exigidos pela função e executar todas as etapas do processo. A concorrência passa para o ambiente externo quando não trabalha no colégio profissional com os requisitos necessários ao cargo. Essa dinâmica tem como objetivo valorizar e motivar os funcionários para o crescimento profissional.

Além de selecionar profissionais com perfil de trabalho alinhado à missão e aos valores da empresa, o Colégio Santa Doroteia busca profissionais motivados e interessados em atualizações e aperfeiçoamento.

Por essas medidas, o Colégio Santa Doroteia estimula o crescimento profissional e, conseqüentemente, a valorização das pessoas, trazendo como resultado planejamentos interessantes, metodologias modernas, atividades que tornam as aulas mais interessantes, mantendo a motivação tanto do professor como do estudante para alcançar resultados significativos.

O Colégio Santa Doroteia beneficia seus colaboradores disponibilizando bolsas de estudo aos filhos dos colaboradores em idade escolar compatível com a oferta de ensino trabalhada e exige tratamento e respeito condignos e compatíveis com a sua missão de educador e efetua pagamento referente a remuneração condigna, em conformidade com a legislação trabalhista e normas legais que regula a matéria.

b) Formação Continuada

O Colégio Santa Doroteia reconhece que o capital humano ainda é o fundamento da instituição educacional, por isso, procura contratar profissionais com a habilitação e qualificação necessárias e indispensáveis para desempenhar as atribuições docentes e administrativas. Mas, a competência institucional só é efetivamente desenvolvida por

Stangui Moraes



intermédio de uma estratégia eficaz de aprimoramento constante de seus colaboradores, por isso, considera primordial a formação continuada dos docentes do Colégio. A educação continuada é uma das estratégias mais importantes para se chegar aos objetivos educacionais propostos.

A direção do Colégio Santa Dorotéia investe na capacitação dos professores e de todos os servidores, oferecendo-lhes oportunidades, para participar de seminários, congressos, cursos, eventos técnico-científicos, workshops, conferências, cursos de curto prazo, cursos *online* a distância etc.

Sanguinonai



X - REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. MEC, 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_idbn1.pdf, Acesso 02 mai. 2018.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Infantil Brasília, MEC, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso 24 abr. 2018.

BRASIL. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, MEC, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=9864&Itemid. Acesso em: 20 mar 2018.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Básica Brasília, MEC, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso 13 de abr. 2018. BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Básica Brasília, MEC, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso 13 de abr. 2018.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular BNCC. MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf> acesso 15 jun. 2018.

BRASIL. Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018. Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/70268199. Acesso em: 11 jun 2021.

DISTRITO FEDERAL. Guia para Elaboração da Proposta Pedagógica das Instituições Educacionais Privadas. Junho 2021. SEEDF. CEDF. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1VG7MUb7LUxphVSXwQ5IbF_GTxIPwNtXS/view. Acesso em: 30 jul. 2021.

Silvânia Moraes



DISTRITO FEDERAL. Resolução nº 2/2020 -CEDF- Estabelece normas e diretrizes para a educação básica no sistema de ensino do Distrito Federal. Disponível em: cedf.se.df.gov.br/Acesso em: 11 jan. 2021.

DISTRITO FEDERAL. Resolução nº 1/2017. Estabelece Normas para a Educação Especial no Sistema de Ensino do Distrito Federal e dá outras providências. CEDF. 2017. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=342172>. Acesso 20 mai. 2018.

PIAGET, Jean - São Paulo: Ed. Nacional -1983.

Brasília DF, 10 de março de 2023.

A handwritten signature in blue ink, reading 'Solange Moraes', is written over a horizontal line.

Diretoria Pedagógica

XI - APÊNDICE

a) Quadros - Resumo das Matrizes Curriculares

Matriz Curricular da Educação Infantil

Instituição Educacional: Colégio Santa Dorotéia						
Etapa: Educação Infantil						
Módulo: 40 semanas - 200 dias letivos						
Regime: Anual						
DIREITOS DE APRENDIZAGENS E DESDESENVOLVIMENTO	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	CRECHE			PRÉ-ESCOLA	
		Creche I (1 ano)	Creche II (2 anos)	Creche III (3 anos)	Pré-escola I (4 anos)	Pré-escola II (5 anos)
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	<ul style="list-style-type: none"> • O eu, o outro e o nós • Corpo, gestos em movimentos • Traços, sons, cores e formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações 	X	X	X	X	X
CARGA HORÁRIA SEMANAL - JORNADA PARCIAL (em horas)		23	23	23	23	23
CARGA HORÁRIA ANUAL - JORNADA PARCIAL (em horas)		933	933	933	933	933
CARGA HORÁRIA SEMANAL - JORNADA INTEGRAL (em horas)		53	53	53	53	53
CARGA HORÁRIA ANUAL - JORNADA INTEGRAL (em horas)		2.133	2133	2133	2133	2133
OBSERVAÇÕES:						
1 - Horário de funcionamento da Instituição Educacional: 7h às 19h.						
2 - Jornada, turno, horário das aulas:						
<ul style="list-style-type: none"> • Parcial: Matutino 7h20 às 12h e Vespertino: 13h20 às 18h. • Integral: 7h20 às 18h. 						
3 - Os horários constantes do item 2 podem sofrer alterações para adequação da organização pedagógica da instituição educacional, no início de cada ano letivo, observada a carga horária aprovada.						

Sandra Moraes

Matriz Curricular do Ensino Fundamental

Instituição Educacional: Colégio Santa Dorotéia										
Etapa: Ensino Fundamental - 1º ao 9º ano										
Módulo: 40 semanas - 200 dias letivos										
Regime: Anual										
BASE NACIONAL COMUM										
ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	ANOS								
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Linguagens	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Língua Inglesa						X	X	X	X
	Educação Física	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Arte	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Matemática	Matemática	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ciências	Ciências	X	X	X	X	X	X	X	X	
	Biologia									X
	Química									X
	Física									X
Ciências Humanas	História	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ensino Religioso	Ensino Religioso	X	X	X	X	X	X	X	X	X
PARTE DIVERSIFICADA										
Programa Bilíngue		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto Interdisciplinar Eletivo		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Redação							X	X	X	X
Gramática							X	X	X	X
Língua Espanhola							X	X	X	X
Álgebra									X	X
Geometria									X	X
MÓDULO-AULA SEMANAL	-	25	25	25	25	25	30	30	30	30
JORNADA PARCIAL										
CARGA HORÁRIA PARCIAL ANUAL (em horas)		833	833	833	833	833	1000	1000	1000	1000
MÓDULO-AULA SEMANAL - JORNADA INTEGRAL		55	55	55	55	55	60	60	-	-
CARGA HORÁRIA INTEGRAL ANUAL (em horas)		1833	1833	1833	1833	1833	2.000	2.000	-	-
OBSERVAÇÕES:										
1 - Horário de funcionamento da Instituição Educacional: 7h às 19h.										
2 - Jornada, turno, horário das aulas:										
<ul style="list-style-type: none"> • Parcial: O horário de funcionamento 1º ao 5º ano é: turno matutino das 07h20 às 12h horas e no turno vespertino das 13h20 às 18h. • O horário de funcionamento 6º ao 9º ano é: turno matutino das 07h10 às 12h30 horas • Integral para o 1º ao 5º ano: 7h20 às 12h - 13h10 às 18h. • Integral para o 6º e 7º ano: 7h10 às 12h30 - 13h10 às 18h 										
3 - Duração do módulo-aula: 50 minutos.										
4 - A duração do intervalo do 1º ao 5º ano é de 30 (trinta) minutos, não incluídos na carga horária e a duração do intervalo do 6º ao 9º ano é de 20 (vinte) minutos, não incluídos na carga horária.										
5 - Os itens anteriores, enumerados de 2 a 4, serão definidos no início de cada período letivo, observada a carga horária aprovada.										
6 - Projetos Interdisciplinares Eletivos correspondem, no mínimo, a 20% (vinte por cento) da carga horária anual.										

Suzana Moraes

C) Projetos Interdisciplinares Eletivos- Detalhamento

TEMA	EDUCAÇÃO AMBIENTAL.
PÚBLICO-ALVO	Ensino Fundamental - anos iniciais e finais.
Duração	Anos iniciais: 166 horas anuais Anos finais: 200 horas anuais
Objetivo Geral	Desenvolver a consciência da importância da sustentabilidade de forma permanente, envolvendo a comunidade escolar, cujo objetivo é acompanhar o estudo da Educação Ambiental no Ensino Fundamental, visando minimizar a utilização dos recursos financeiros, observando, ainda, os cuidados que garantirão a sustentabilidade e o conhecimento acerca da educação financeira.
Áreas do Conhecimento e Componentes Curriculares	Linguagens - Língua Portuguesa; Matemática - Matemática; Ciências da Natureza - Ciências.
Eletividade do Estudante	Trimestralmente os alunos podem optar qual projeto interdisciplinar eletivos quer cursar.

TEMA	PASSAPORTE DAS LINGUAGENS.
PÚBLICO-ALVO	Ensino Fundamental - anos iniciais e finais.
Duração	Anos iniciais: 166 horas anuais Anos finais: 200 horas anuais
Objetivo Geral	<p>Projeto Estante Mágica Público - Ensino Fundamental - anos iniciais</p> <p>Tem como finalidade explorar os livros literários estimulando a leitura, a escrita, a imaginação, a interpretação e a produção de texto. A culminância do Projeto é a edição de um livro escrito e ilustrado para cada aluno.</p> <p>Projeto Leitura em Família Público: Ensino Fundamental - anos iniciais</p>

Sandra Moraes

Este projeto é trabalhado com o intuito de incentivar o hábito de ler em família ajuda no desempenho escolar durante a infância, contribuindo para a aprendizagem ao longo da vida.

Chico Bento

Público: Ensino Fundamental - anos iniciais

Tem como objetivo trabalhar a ortografia das palavras de forma dinâmica e divertido através das histórias vividas pelo personagem.

Feira do livro

Público: Ensino Fundamental - anos finais

Trabalhar com diferentes tipos de atividades, além de despertar o gosto pela leitura indicada para alunos do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental.

Mala Literária

Público - Ensino Fundamental - anos iniciais e anos finais

Incentivo à leitura por meio de uma mala itinerante na qual os estudantes escolhem o livro a ser lido.

Projeto Literário

Público: Ensino Fundamental - anos finais

Trabalhar textos literários, o projeto também estimula a o desenvolvimento da escrita e da interpretação por meio de diversos gêneros literários.

Oficina de Redação

Público: Ensino Fundamental - anos finais

Auxiliar a capacidade de raciocínio, direcionamento a articulação dos estudantes de um discurso coerente com os temas trabalhados.

Workshop de Línguas Estrangeiras

Público: Ensino Fundamental - anos iniciais e anos finais

Por meio de trabalhos com línguas estrangeiras, o projeto procura instigar os estudantes a conhecer novas culturas.

Angela Moraes



Áreas do Conhecimento e Componentes Curriculares	Linguagens- Língua Portuguesa e Arte.
Eletividade do Estudante	Trimestralmente os alunos podem optar qual projeto interdisciplinar eletivos quer cursar.

TEMA	EMPREENDER NA ESCOLA.
PÚBLICO-ALVO	Ensino Fundamental - adequado a faixa etária.
Duração	Anos iniciais: 166 horas anuais Anos finais: 200 horas anuais
Objetivo Geral	Implantar uma nova consciência de trabalho dentro da escola, incentivando os alunos a entender o mercado de trabalho, assumindo uma postura empreendedora.
Áreas do Conhecimento e Componentes Curriculares	Linguagens - Língua Portuguesa; Matemática - Matemática; Ciências da Natureza - Ciências.
Eletividade do Estudante	Trimestralmente os alunos podem optar qual projeto interdisciplinar eletivos quer cursar.

Spangemoraís



Matriz Curricular do Ensino Médio

Instituição Educacional: COLÉGIO SANTA DOROTÉIA					
Etapa: Ensino Médio - 1ª à 3ª série					
Módulo: 40 semanas - 200 dias letivos					
Regime e Oferta: anual - Forma Presencial					
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA					
ÁREAS CONHECIMENTO	DO	COMPONENTES CURRICULARES	SÉRIE		
			1ª	2ª	3ª
Linguagens e suas Tecnologias	e suas	Língua Portuguesa	X	X	X
		Língua Inglesa	X	X	X
		Educação Física	X	X	X
		Arte	X	X	X
Matemática e suas Tecnologias	e suas	Matemática	X	X	X
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	e suas	Biologia	X	X	X
		Física	X	X	X
		Química	X	X	X
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas Ensino Religioso	e suas	História	X	X	X
		Geografia	X	X	X
		Sociologia	X	X	X
		Filosofia	X	X	X
		Ensino Religioso	X	X	X
TOTAL DE MÓDULO-AULA SEMANAL			26	23	05
CARGA HORÁRIA ANUAL - presencial (horas)			866	766	166
CARGA HORÁRIA ANUAL - a distância (horas)			--	--	--
CARGA HORÁRIA TOTAL DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA (horas)			1800		
ITINERÁRIOS FORMATIVOS					
ORGANIZAÇÃO	UNIDADES CURRICULARES	SÉRIE			
		1ª	2ª	3ª	
Núcleo Comum	Investigação e Ciências	X	X	X	
	Comunicação, Linguagens e Autoria	X	X	X	
	Raciocínio Lógico e Pensamento Matemático	X	X	X	
	Projeto de Vida	X	X	X	
	Aplicação de Instrumentos avaliativos	X	X	X	
Aprofundamento em área (s) do Conhecimento	Obrigatórias: Educação Ambiental ou Humanidades	X	X	X	
Eletivas	Optativas	-	X	X	
MÓDULO-AULA SEMANAL (presencial)			16	19	37
CARGA-HORÁRIA ANUAL - presencial (horas)			533	633	1233
CARGA HORÁRIA ANUAL – educação a distância (horas)			200	200	200

Angela Moraes



CARGA HORÁRIA TOTAL DO ITINERÁRIO FORMATIVO (horas)	3.000
CARGA HORÁRIA GERAL DO ENSINO MÉDIO (horas)	4.800
OBSERVAÇÕES: 1 - Horário de funcionamento da instituição: das 7h às 19h. 2 - Jornada e turno, horário das aulas: <ul style="list-style-type: none">• Matutino: das 07h10min às 13h20min.• Segundas- vespertino 14h30 às 18h10• Quartas- vespertino 15h às 17h30- sem intervalo	
3 - Duração do módulo-aula: 50 minutos.	
4 - Duração do intervalo: 20 min.	
5 - Os itens anteriores, enumerados de 2 a 4, serão definidos no início de cada período letivo, observada a carga horária aprovada.	
6 - O estudante opta por ao menos 3 unidades curriculares eletivas.	

Flávia Moraes

D) Itinerários Formativos

NÚCLEO COMUM DO ITINERÁRIO FORMATIVO				
UNIDADES CURRICULARES DO NÚCLEO COMUM	SÉRIE			EMENTA
	1ª	2ª	3ª	
Investigação e Ciências	X	X	-	<p>1ª SÉRIE: Compreensão das propriedades da matéria e suas reações nos organismos no meio ambiente natural e nos processos industriais. Química ambiental.</p> <p>2ª SÉRIE: Saúde e Meio ambiente; Prevenção de doenças; promoção da saúde; questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e ou biológicos.</p>
Comunicação, Linguagens e Autoria	X	X	-	<p>1ª SÉRIE: Conhecimento; Comunicação e Compartilhamento, Curiosidade Intelectual, abordagem científica.</p> <p>2ª SÉRIE: Comunicação e Mídias Sociais; Tipos de redação. Checagem de fatos; Criação e gerenciamento de redes sociais. Ferramentas de agendamento. Planejamento de conteúdo.</p>
Raciocínio Lógico e Pensamento Matemático	X	-	-	<p>Gestão Financeira - Conceitos financeiros. Formação, gerenciamento dos custos e orçamento pessoal; Organização e apresentação de dados estatísticos. Tabelas. Gráficos. Noções de probabilidade.</p>
Projeto de Vida	X	X	X	<p>1ª SÉRIE: Mercado de trabalho e suas profissões. Tendências profissionais. Habilidades e competências socioemocionais; Bolhas Sociais. Vida em Grupo. Redes Sociais. Comunicação. Linguagens. Direitos e Deveres. Liberdade de Expressão. Direitos Humanos. Cidadania. Ciência da Religião.</p> <p>2ª SÉRIE: Objetivos pessoais e profissionais. Análise de SWOT pessoal.</p>

Sanguinonai

				3ª SÉRIE: Escolha e engajamento - Padrões de conduta e autorregulações, iniciativa, planejamento, percursos, e realização de objetivos profissionais.
Projeto Feira de Ciências	X	X	X	Possibilitar aos alunos a oportunidade de vivenciarem a pesquisa de uma forma prática desenvolvidas por meio de temáticas
Projeto Empreendedorismo	X	X	X	Implantar uma nova consciência empreendedora dentro da escola, incentivando os alunos a entender o mercado de trabalho, assumindo uma postura empreendedora.
Projeto Literário	X	X	X	Explorar os gêneros literários estimulando a leitura, a escrita, a imaginação, a interpretação e a produção de texto
Instrumentos Avaliativos	X	X	X	Avaliações semanais dos componentes curriculares/unidades curriculares e simulados de exames locais e nacionais.
CARGA HORÁRIA TOTAL presencial (em horas) -				300
CARGA HORÁRIA TOTAL distância (em horas) - a				300

Sangremonais

PROGRAMA DO ITINERÁRIO FORMATIVO - Aprofundamento em área (s) do Conhecimento: EDUCAÇÃO AMBIENTAL		
TEMA:		Contemporaneidade e Questões Socioambientais
CARGA-HORÁRIA TOTAL (horas)	PRESENCIAL	800
PERFIL DO EGRESSO		
<p>O egresso do Itinerário Formativo de Educação Ambiental, terá conhecimento a respeito do próprio papel de cidadão, sendo estimulado a ser responsável e cooperativo com o meio ambiente, pensar sistematicamente, valorizar a identidade nacional e a ter visão estratégica.</p> <p>Ao dar continuidade aos estudos, ele poderá escolher, por exemplo, cursos de graduação em: administração, biologia, física, química, ciências naturais, marketing, multimídia, publicidade e agroecologia e atuar profissionalmente como assistente ou auxiliar em empresas que atuem na área de administração, marketing, gestão de inovação, gestão ambiental, gestão de comunidade já que no desenvolvimento do itinerário formativo terá a oportunidade de ter contato com conhecimentos que fazem parte de tarefas de organizações que atuem nestas áreas.</p>		
HABILIDADES GERAIS		
<ul style="list-style-type: none"> • Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. • Utilizar diferentes linguagens - verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital -, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. • Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. 		
HABILIDADES ESPECÍFICAS		
Eixo de Processos Criativos na Área do Conhecimento Linguagens e Suas Tecnologias	Investigar e analisar situações problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e	

Sandra Monais

	informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.
Eixo de Investigação Científica na Área do Conhecimento Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Investigar e analisar situações- problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.
Eixo de Empreendedorismo na Área do Conhecimento Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.
Eixo de Empreendedorismo na Área do Conhecimento Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.
Eixo de Processos Criativos na Área do Conhecimento Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
Eixo de Processos Criativos na Área do Conhecimento Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).
Eixo de Investigação Científica na Área do Conhecimento Linguagens e Suas Tecnologias	Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
Eixo de Empreendedorismo na Área do Conhecimento Linguagens e suas Tecnologias	Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos,

Angélica Moraes

	considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.			
Eixo de Investigação Científica na Área do Conhecimento Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.			
UNIDADES CURRICULARES OBRIGATÓRIAS	SÉRIE			EMENTA
	1ª	2ª	3ª	
Impacto ambiental e grupos e impactados.	-	X	-	Ações individuais e coletivas da população, políticas públicas para o meio ambiente.
Poluição Contaminação e Saúde	-	X	-	Fatores climáticos, água, ar.
A insustentável maneira de ser	-	-	X	Comparar o processo histórico de desenvolvimento e planejamento urbano em diferentes sociedades. • Debater os pressupostos teóricos da economia regenerativa em comparação com o ideal de desenvolvimento sustentável.
Reciclagem e sustentabilidade	-	-	X	Reaproveitamento de materiais. Princípios e técnicas de reciclagem. Reciclagem como negócio. Sustentabilidade. Recursos Hídricos; processo histórico de desenvolvimento e planejamento urbano em diferentes sociedades; pressupostos teóricos da economia regenerativa em comparação com o ideal de desenvolvimento sustentável.

PERCURSO DO ESTUDANTE

O estudante cursará na 1ª série somente Unidades Curriculares referente ao Núcleo Comum e complementarará com unidades do Núcleo Eletivo. A partir da 2ª série o estudante cursará Unidades Curriculares do Núcleo Comum e do Núcleo de Aprofundamento dos itinerários escolhidos e do Núcleo Eletivo.

No decorrer do ciclo (1ª a 3ª série), estudante cursará Unidades complementarão a carga horária, com Unidades do Núcleo Eletivo, podendo cursar pelo menos 3 unidades curriculares eletivas.

A mobilidade do itinerário formativo está assegurada no início da 2ª série do Ensino Médio, em que o estudante poderá optar por trocar o aprofundamento inicialmente escolhido. A solicitação deverá ser feita à coordenação para que seja realizado o aproveitamento das horas cursadas no itinerário atual e a transferência para o itinerário a ser cursado.

Stangui morais

PROGRAMA DO ITINERÁRIO FORMATIVO - Aprofundamento em área (s) do Conhecimento: HUMANIDADES		
TEMA:		O Mundo e a Sociedade em que vivemos
CARGA-HORÁRIA TOTAL (horas)	PRESENCIAL	800
PERFIL DO EGRESSO		
<p>O egresso do Itinerário Formativo de Humanidades em que vivemos, terá conhecimento a respeito do próprio papel enquanto cidadão, sendo estimulado desenvolver o senso crítico e analítico, bem como saber utilizar comunicar-se e fazer uso de tecnologias e conhecimentos que fazem parte de tarefas na organização.</p> <p>Ao dar continuidade aos estudos, ele poderá escolher, por exemplo, cursos de graduação em: comunicação e reportagem, marketing e propaganda, gestão e administração, estatística, produção de software, desenvolvimento de sistemas que integram software e hardware que atuem na área de administração, marketing, publicidade e propaganda, comércio digital, gestão financeira, jornalismo tendo em vista que no desenvolvimento dos itinerários</p>		
HABILIDADES GERAIS		
<ul style="list-style-type: none"> • Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. • Utilizar diferentes linguagens - verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital -, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. • Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. 		
HABILIDADES ESPECÍFICAS		
Eixo de Investigação Científica na Área do Conhecimento Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Investigar e analisar situações- problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.	
Eixo de Empreendedorismo na Área do Conhecimento	Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais	

Spangui Morais

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.			
Eixo de Empreendedorismo na Área do Conhecimento Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.			
Eixo de Processos Criativos na Área do Conhecimento Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Reconhecer produtos ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional ou global.			
Eixo de Processos Criativos na Área do Conhecimento Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Reconhecer produtos ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).			
Eixo de Investigação Científica na Área do Conhecimento Linguagens e Suas Tecnologias	Levantar e testar hipóteses quanto a organização, o funcionamento ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.			
Eixo de Empreendedorismo na Área do Conhecimento Linguagens e suas Tecnologias	Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.			
Eixo de Investigação Científica na Área do Conhecimento Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.			
UNIDADES CURRICULARES OBRIGATÓRIAS	SÉRIE			EMENTA
	1ª	2ª	3ª	
Formação Humana e Cidadania	-	X	-	Identidade Nacional. Sociedade. Noções de

Angela Moraes

				Administração Pública. Cidadania. Direitos Humanos. Ética; analisar modificações de movimentos sociais e formas de agir; Ciência da Religião.
Criatividade e Inovação	-	X	-	Empreendedorismo; Perfil do empreendedor. Análise de mercado. Análise de viabilidade proposta.
Cidadania na Rede	-	-	X	Analisar modificações de movimentos sociais e formas de agir por meio de campanhas de mobilização na internet; As leis em rede; compreender leis e normativas relacionadas ao mundo digital e discutir suas implicações.
Planos de Ação na Comunicação	-	-	X	planos de ação para atuar na resolução de problemas sociais, culturais e/ou ambientais relacionados ao uso da internet pelas juventudes a nível local ou nacional.

PERCURSO DO ESTUDANTE

O estudante cursará na 1ª série somente Unidades Curriculares referente ao Núcleo Comum e complementarará com unidades do Núcleo Eletivo. A partir da 2ª série o estudante cursará Unidades Curriculares do Núcleo Comum e do Núcleo de Aprofundamento dos itinerários escolhidos e do Núcleo Eletivo.

No decorrer do ciclo (1ª a 3ª série), estudante cursará Unidades complementarão a carga horária, com Unidades do Núcleo Eletivo, podendo cursar pelo menos 3 unidades curriculares eletivas.

A mobilidade do itinerário formativo está assegurada no início da 2ª série do Ensino Médio, em que o estudante poderá optar por trocar o aprofundamento inicialmente escolhido. A solicitação deverá ser feita à coordenação para que seja realizado o aproveitamento das horas cursadas no itinerário atual e a transferência para o itinerário a ser cursado.

Sfanges Moraes

UNIDADES CURRICULARES DO NÚCLEO ELETIVO	SÉRIE		
	1 ^a	2 ^a	3 ^a
Gramática	X	X	X
Literatura	X	X	X
Redação	X	X	X
Geometria	X	X	X
Álgebra	X	X	X
Física contemporânea	X	X	X
Química no cotidiano	X	X	X
Projeto Administração ou Sociais Aplicadas	X	X	X
Projeto Ciência da Vida	X	X	X
Projeto Ciências Exatas	X	X	X
CARGA HORÁRIA TOTAL (em horas) - presencial	566		
CARGA HORÁRIA TOTAL (em horas) - a distância	300		

Sangremonais

D) Atividades Complementares

O Colégio Santa Dorotéia oferta à comunidade escolar interessada e aos estudantes da jornada integral as atividades complementares ao currículo, no contraturno, aos estudantes.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Inglês (avançado)	2 horas
Natação	2 horas
Esgrima	2 horas
Música	2 horas
Basquete	2 horas
Capoeira	2 horas
Patinação	2 horas
Danças (ballet, jazz, moderna)	2 horas
Futebol de salão	2 horas
Futebol society	2 horas
Vôlei	2 horas
Ginástica rítmica	2 horas

Sandra Monais